

Relatório Gerencial 2019

Ciências Biológicas Licenciatura



*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Relatório Gerencial

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
LICENCIATURA

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Daniel Loebmann

Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Rodrigo Desessards Jardim

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Bruna Nornberg	Marcelo Alves Vargas
Carlos Eduardo da Rosa	Marcelo Augusto Germani Marinho
Claudio Rossano Trindade	Mariana Appel Hort
Cristiane Souto Santos	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	23
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	23
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	24
5	Histórico da Evasão	26
6	Resultados das avaliações do INEP	27
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	27
6.1.1.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2011	29
6.1.2.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014	29
6.1.3.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017	31
6.2.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	32
7	Ações realizadas (PDI 2015-2018)	33
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Ciências Biológicas Licenciatura	34
8	Resultado da Autoavaliação Institucional 2018- 1º ano do atual ciclo Avaliativo (2018-2021)	1
8.1.	Avaliação dos Discentes	2
8.1.1.	Quantitativa	2

8.1.2. Qualitativa	8
8.2. Avaliação dos Docentes	11
8.2.1. Quantitativa	11
8.2.2. Qualitativa	20
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	25
8.3.1. Quantitativa	25
8.3.2. Qualitativa	30
8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	32
9 Considerações Finais	39
10 Referências	42

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Ciências Biológicas; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.ª Dr.ª Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado

Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura

3.1. Nome do curso

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto n°. 73818, de 11/03/74, publicado no DOU em 12/03/74.

Renovação de Reconhecimento pela Portaria n° 281 de 20/07/11, publicada no DOU 21/07/11.

Renovação de Reconhecimento pela Portaria n° 1.098 de 24/12/15, publicada no DOU 28/12/15.

3.3. Perfil do egresso

Para atender à constante evolução e as exigências do mercado de trabalho, tem-se buscado adequar o perfil do profissional a ser formado às diretrizes emanadas das entidades de classe e dos organismos governamentais que atuam no âmbito da profissão de BIÓLOGO, e orientam suas atividades profissionais. Assim, o Licenciado em Ciências Biológicas, formado pela FURG deverá ser capaz de:

- compreender os processos mentais responsáveis pela aprendizagem e pelo conhecimento, especialmente em relação às formas como ocorrem as mudanças conceituais e o processo de desenvolvimento da pessoa humana;

- atuar junto aos alunos, de modo a ajudá-los em seu desenvolvimento como ser humano, em sua globalidade;

- analisar e compreender as implicações éticas, sociais e ambientais dos avanços científicos e das suas aplicações tecnológicas, na perspectiva de que possam ser revertidas em melhorias, sobretudo do ponto de vista social e ambiental;

- propor e assumir a condução do processo ensino-aprendizagem em Ciências, dinamizando e organizando as metodologias, adequando-as à realidade da escola e da comunidade escolar em que atuarem.

Na formação do profissional será enfatizada a realidade geográfica e socioeconômica regional.

Perfis Específicos do Licenciado em Ciências Biológicas:

- ser fundamentalmente um educador, habilitado a desenvolver o pensamento biológico, a difundir os seus conhecimentos e a debater as suas ideias, tanto com a comunidade científica, quanto com a sociedade, em geral;
- ser um profissional socialmente responsável e comprometido com a melhoria das condições de vida da humanidade e preservação das comunidades naturais;
- ter uma visão holística e integrada das questões ambientais estando capacitado no âmbito da legislação vigente;
- aquele formado para o ramo da investigação científica estará apto para coordenar projetos na área de educação, com autonomia intelectual e gerar conhecimentos nas diversas áreas biológicas.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: 4 anos

Carga Horária Total: 3435 h/a, a partir de 2019 3060 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 40

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Ciências Biológicas Licenciatura – Prof.^a Dr.^a Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde

Coordenadora Adjunta do curso de Ciências Biológicas Licenciatura – Prof.^a Dr.^a Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 3056/2019, de 20 de novembro de 2019, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde (Coordenadora)

Prof.^a Dr.^a Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira (Coordenadora Adjunta)

Prof.^a Dr.^a Lavínia Schwantes

Prof. Dr.^a Edélti Faria Albertoni

Prof. Dr. Adriano Cavalleri

Prof.^a Dr.^a Vanise dos Santos Gomes

Prof.^a Dr.^a Adriana Saccol Pereira

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	8,44	8,38	8,37	8,58	8,22
Q2	7,76	7,96	7,80	7,42	8,04	7,49
Q3	8,03	8,28	8,08	7,87	8,32	7,83
Q4	8,10	8,42	8,16	8,04	8,39	7,94
Q5	8,21	8,36	8,25	7,98	8,49	7,97
Q6	8,08	8,36	8,11	7,93	8,37	7,82
Q7	7,73	7,99	7,78	7,35	8,04	7,35
Q8	8,08	8,30	8,12	7,89	8,35	7,72
GERAL	8,03	8,26	8,08	7,86	8,32	7,79
Alunos Respondentes	16,62%	22,22%	20,63%	42,00%	23,94%	41,36%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extra classe.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

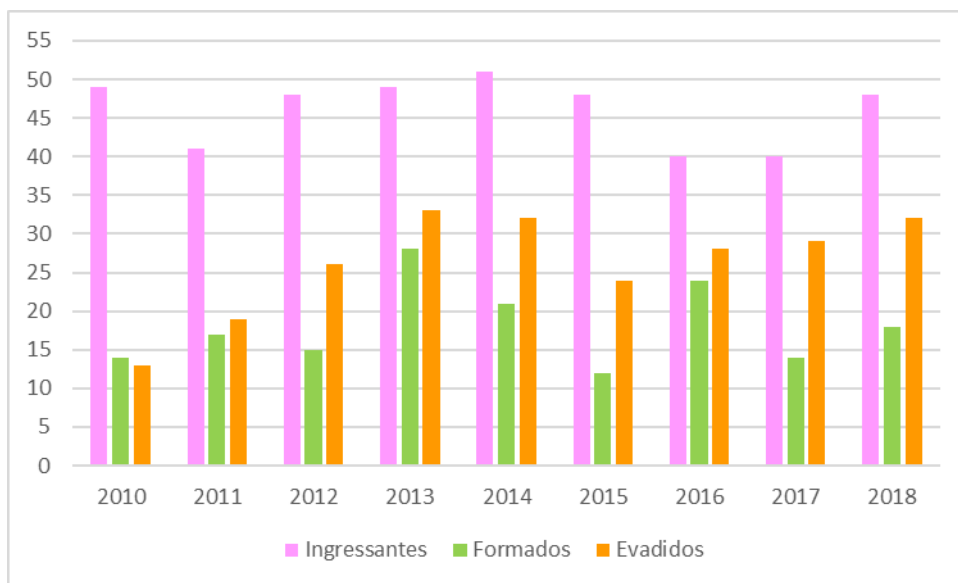


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, por ano.

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2: Conceitos obtidos pelo curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
74366	Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Rio Grande	2017	4	4	3	-
					2014	4	3	-	-
					2011	4	4	-	-
					2008	4	4	5	-
					2005	-	4	3	-

Abaixo, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluinte do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura ao participarem do ENADE respondem, além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da FURG que responderam como satisfatório cada um

dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F.); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas avaliações do ENADE em 2011, 2014 e 2017. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

Tabela 3 - Percepção dos estudantes de Ciências Biológicas - Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

QUESTÕES	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequados para o funcionamento do curso".	86,7	87,4	86,2	61,7	69,4	74,2
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	100,0	95,3	93,9	84,1	87,4	89,3
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso, adequados".	93,3	81,8	80,7	52,2	61,2	67,3
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	80,0	81,7	79,6	52,1	61,2	67,6
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	53,3	78,9	75,5	45,9	56,1	63,1
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que a Instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	60,0	74,8	71,5	40,4	50,1	54,4
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	28,6	47,8	49,8	23,8	33,1	40,0
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponível na biblioteca".	20,0	47,6	48,5	20,5	29,9	35,9
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	73,3	91,6	92,3	84,9	87,4	89,0
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	80,0	64,0	67,9	52,5	55,6	56,9
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	100,0	94,8	94,3	90,1	91,6	92,4
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	0,0	43,3	50,8	33,2	39,4	46,1
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	40,0	47,6	56,0	47,5	49,4	54,0

6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

Tabela 4 - Percepção dos estudantes de Ciências Biológicas - Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

QUESTÕES	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	47,6	57,0	57,8	52,5	54,2	57,9
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	52,4	55,5	56,9	50,0	51,7	55,4
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	33,3	49,1	50,5	45,1	47,2	51,2
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	57,1	65,9	65,1	60,8	62,3	64,9
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	71,4	66,9	66,2	63,7	64,5	66,2
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	66,7	60,8	60,4	58,7	59,7	62,0
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	14,3	45,3	47,5	32,8	36,5	42,7
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	57,1	57,5	55,0	45,4	48,5	52,5
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	81,0	63,3	53,0	49,6	50,4	51,6
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	71,4	63,7	51,9	48,6	49,6	50,4
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	38,1	54,0	51,2	38,8	42,3	46,6
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	35,3	42,5	34,3	26,1	39,5	31,7
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	60,0	46,5	34,1	29,0	31,7	31,2

6.1.3. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

Tabela 5 - Percepção dos estudantes de Ciências Biológicas - Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

QUESTÕES	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	31,2	54,8	55,5	48,4	52,3	56,4
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	25,0	51,2	52,6	43,9	47,7	52,4
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	31,2	46,9	46,7	40,4	43,5	48,3
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	33,3	64,2	62,1	56,1	58,2	62,2
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	50,0	63,7	61,2	59,4	60,3	63,2
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	50,0	59,7	58,2	54,5	56,8	60,0
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	6,7	41,7	42,6	28,2	33,0	40,1
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	37,5	50,4	48,6	40,0	44,6	48,9
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	62,5	55,3	48,8	45,5	47,9	50,7
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	62,5	56,7	49,9	45,1	47,5	50,0
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	13,3	50,0	47,1	37,6	41,8	46,2
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	21,4	35,7	30,5	19,8	24,5	29,8
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	20,0	33,5	26,5	20,8	23,5	27,5

6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão devidamente designada pelo ofício de Avaliação N° 110600 de 06 de março de 2015, e composta pelos professores Mauricio Mello Petrucio e Lenir Maristela Silva, levando em consideração os dados apensados pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no formulário eletrônico, na análise do PDI, PPC, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores, na visita *in loco*, realizada de 08/03/2015 a 11/03/2015, e tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais e todas as integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1: 4,3.

Dimensão 2: 4,4.

Dimensão 3: 4,1.

Em razão do exposto nos relatos individuais das dimensões analisadas temos a afirmar que os requisitos legais foram atendidos parcialmente, pois a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena não está inclusa nas disciplinas. A carga horária mínima e o tempo mínimo de integralização para o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foram atendidos. O NDE (Núcleo Docente Estruturante, cf. Portaria (MEC nº 147/2007) levando-se em conta o cadastro feito pela IES no sistema e-MEC, atende os requisitos básicos, a Resolução CONAES N. 1, de 17/06/2010, no seu Art. 3º itens I, II e III. Portanto, em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, configura um perfil muito bom, ao que expressa o referencial de qualidade. (Conceito Final 4,0).

CONCEITO FINAL

4

7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no Seminário Interno de Avaliação do Instituto de Ciências Biológicas. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Ciências Biológicas Licenciatura

TEMA: <i>BIBLIOTECA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 33,34 e 36	-	Questão 20	- Falta de exemplares de livros em época de provas	- Pouca bibliografia disponível na biblioteca	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB;</p> <p>- No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi;</p> <p>- Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores;</p> <p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais);</p> <p>- O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21);</p> <p>- Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido, mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.</p>						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema anti-furto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p>						
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas. Resultados: o acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos, principalmente de compras e doações;</p> <p>- Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas. Resultados: a manutenção foi sendo constantemente realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);</p> <p>- Quanto à aquisição de materiais, foi concedido ao SiB pela PROPLAD/DIPLAN, os seguintes equipamentos: 5 <i>tablets iPad</i> (para realização de inventários bibliográficos do SiB); 1 Tela de projeção (para sala de treinamentos da Biblioteca Central).</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- No ingresso de março de 2018, foi realizado um projeto "Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB" (projeto nº 35), junto ao Programa Acolhida Cidadã, da PRAE e amplamente divulgado junto às coordenações de curso e grupos de discentes de graduação calouros. A atividade consistiu em treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visita ao seu espaço.</p>						
<p>TEMA: SAÚDE</p>							
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
<p>Questão 65</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>- Ambulância dentro do <i>campus</i></p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa.</p>						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Aumento dos atendimentos de psicoterapia. Esses atendimentos são aqueles nos quais o aluno passa por um acompanhamento continuado durante o ano. Foram elegíveis para este serviço àqueles que apresentavam alguma disfunção, distúrbio ou transtorno incapacitante, bem como encaminhamento direto de outros serviços/profissionais da Universidade O trabalho de um psicólogo clínico na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso. Por ser comumente a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, a possibilidade de formar convênios com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG fez com que conseguíssemos atender a todo esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O trabalho de psicologia na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso, pois é a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, logo a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, houve a possibilidade de firmar convênio com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG o que fez com que conseguíssemos atender grande parte esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico, foram 2 encaminhamentos para o ambulatório de saúde mental, 4 para clínica da FURG, 10 para CAPS Conviver e 74 para Anhanguera. Contudo, um ponto negativo é referente aos pacientes graves que necessitam de medicação, que são muitos e não possuem condições financeiras. É urgente a participação de um psiquiatra para atendimento dos estudantes da FURG, pois existem muitos pacientes em risco de vida que estão descobertos desta área importante da saúde mental. Por fim, avalia-se que deve-se investir em trabalhos grupais já que o número de profissionais não é suficiente para atender a demanda.</p> <p>- Dentre as ações elencadas para atingir de atenção à saúde integral do estudante foram desenvolvidas atividades preventivas de saúde (setembro amarelo; outubro rosa e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no <i>campus</i>-bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha o RU aberto!"; Longe de casa: roda de conversas e intervenções nas CEUs e Promovendo a cultura da paz nas CEUs) e realizado o primeiro contato com o CENPRE e projetado para 2018, conjuntamente com a PROGEP/DAS, a criação do Programa de Prevenção de Drogas. Além disso, a parceria com o ICHI/CAP não foi consolidada, havendo poucas reuniões para troca de saberes. No que tange ao atendimento odontológico o mesmo foi restrito devido a licença parcial da servidora, a restrição de horários disponíveis no consultório do CAIC, bem como ao fato de que de junho até outubro de 2017 ficou sem o aparelho de fotopolimerização que é necessário para fazer as restaurações de resina fotopolimerizável. Contudo, atividades relacionadas ao atendimento em saúde da população universitária foram desenvolvidas, como reuniões com os postos de saúde CAIC e Marluz que cobrem as casas do estudante do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade carreiros para discutir como encaminhar os pacientes na rede de saúde. Foram realizadas reuniões com a direção do Hospital Psiquiátrico para discutir o encaminhamento dos pacientes na rede de saúde mental. Foram confeccionados protocolos de atendimento odontológico e de saúde geral, ainda em construção, para organizar o fluxo de atendimento dos alunos que solicitam alguma ajuda, ficando prevista para 2018 a continuidade da discussão do protocolo, bem como, a consolidação do atendimento clínico e de emergência na Diretoria de Assistência à Saúde- DAS/PROGEP. Quanto a previsão de visitas domiciliares para promoção de saúde ocorreram algumas, porém devido à grande demanda da assistência estudantil não aconteceram plantões da forma planejada. Por fim, avaliamos que iniciou-se diversas atividades com o objetivo de estruturar as ações de atenção à saúde integral do estudante, a exemplo o concurso para os servidores TAE-Auxiliares de Saúde.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação a estruturação do serviço de atenção a saúde integral do estudante, várias ações foram desenvolvidas para alcançarmos a meta. Desde o início do ano foram realizadas reuniões com os envolvidos internamente na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e com a CAP, HU, EENF, FAMED e PROGEP para discussão de protocolos. Em determinados momentos também foi dialogado com a Prefeitura do Rio Grande (Unidades de Saúde) e Hospital Psiquiátrico. Foram executadas atividades de promoção à saúde e prevenção a doenças através de campanhas (março lilás, setembro amarelo, dia D para prevenção a AIDS) e palestras (Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Alimentação Vegetariana, Kefir). Também foram distribuídos aos estudantes do <i>campus</i> sede folders com orientações sobre saúde. No que tange a saúde mental foi implementado o Grupo Terapêutico como ferramenta importante de ressocialização e inserção social, na medida em que é proposto no processo de trabalho o agir e o pensar coletivos, analisados por uma lógica própria ao paradigma psicossocial que é respeitar a diversidade, a subjetividade e a capacidade de cada sujeito. Também foi implementado o projeto "Clínica do Sorriso" - que durante o mês de setembro (indicado como de prevenção ao suicídio)</p>

apresentou "squets" no Centro de Convivência de "médicos/palhaços" que prescreviam sorrisos e abraços e prontamente "medicavam os pacientes". Todavia, não houve apresentação dos novos profissionais da saúde da PROGEP à PRAE para elaboração e execução das visitas domiciliares, mas estes profissionais já estão atuando no atendimento aos estudantes da FURG. Porém as visitas domiciliares as CEU tem sido executadas pelo assistente social da Diretoria de Assistência Estudantil-DAE para recomendações a acompanhamento de casos específicos. Por fim, ressalta-se que não foi criado o Programa de Prevenção ao Uso de Drogas, em parceria com o CENPRE.

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 55 e 64	-	-	- DCE não representativo dos estudantes	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os <i>campi</i> , esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os <i>campi</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Elaboração do novo portal institucional; - A Coordenação da SeCom tem realizado ações de integração entre os núcleos da secretaria, unidades acadêmicas e administrativas, meios de comunicação da região, avaliando os melhores processos possíveis para atender integralmente a meta de melhorar a comunicação entre as unidades. - A divulgação da Ouvidoria foi ampliada com a criação e a divulgação da vinheta, informando sobre a localização e as formas de acesso aos nossos serviços. Somando-						

	<p>se a isso, a Ouvidoria participou da 45ª Feira do Livro da FURG, com a disponibilização de materiais de divulgação, em um espaço na feira. Ainda, houve a participação, como ouvinte, no evento sobre Assédio Moral no ambiente de trabalho, proporcionado pela PROGEP, bem como, a disponibilização de material de divulgação durante a Acolhida Cidadã no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria apresentou sua estrutura e seus serviços durante o curso de capacitação dos servidores da FURG realizado em julho, onde foi uma oportunidade de divulgar os canais de comunicação com a sociedade. - Aproximação da coordenação com os acadêmicos favorecendo a participação nos processos avaliativos institucionais e a comunicação com a ouvidoria (Ação vinculada ao curso de Ciências Biológicas Licenciatura).
--	--

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 50 e 53	Questões 01, 04, 05 e 06	-	- Falta de solidariedade entre os alunos	- Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos - Dificuldade de aprendizado dos alunos ingressantes	-	- Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse - Domínio de língua estrangeira pelos estudantes - Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana).						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de						

	Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa”: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiências em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns <i>folders</i> de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;</p> <p>- Aprovação da Política Linguística da FURG.</p>

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 48, 54 e 59	Questão 41	-	<ul style="list-style-type: none"> - Professores com prazer em rodar - Exigência de inglês nas disciplinas - Grade de horários do curso não permite que o aluno trabalhe - Falta de monitores em várias disciplinas com prática 	<ul style="list-style-type: none"> - Número excessivo de alunos por turma - Problema de evasão nos primeiros anos dos cursos - Falta de compromisso dos alunos com a presença em sala de 	-	-

				- Falta de compreensão dos professores com falta para participação em eventos - Maior integração entre os professores	aula		
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino; - Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual; - Foi executada alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação. - Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. "A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência", critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente. - Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: "Andando sobre Rodas"; "Percepção Visual"; "Tecnologia Assistiva"; "Sensibilização Olfativa e Gustativa"; e "Libras, Surdos e Tilsip". - Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição. 						

	<p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante.</p> <p>- Realização do II e III Encontro dos Monitores - promovendo avaliação e troca de experiências; Realização do I e II Encontro de Orientadores de Monitorias para avaliação e troca de experiências;</p> <p>- Desenvolver e disponibilizar curso aberto e on-line para produção de material para EaD: Foram ofertados em 2018 os cursos: Tecnologias Digitais na Educação Superior, Criação de Material Educacional Digital:audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino, Oficina Online - Moodle Introdutório para Alunos.</p> <p>- Foram realizadas as ações de reuniões com o NDE do curso, levantamento do índice de reprovação por disciplinas, reunião com discentes do curso, elaboração de um questionário para analisar junto aos discentes os motivos que levam a evasão e levantamento do desempenho no ENEM dos ingressantes no curso, sendo todas essas ações integrantes da análise do relatório gerencial do curso que foi finalizado neste ano com uma reunião com os discentes do curso onde foi discutida a autoavaliação.</p> <p>- Alterações curriculares já foram encaminhadas à PROGRAD e COEPEA. As reuniões com o NDE estão sendo realizadas (até o momento foram realizadas 8). As reuniões com os discentes e docentes foram realizadas entre os meses de outubro e novembro, assim como as trocas de experiência entre os atuantes na licenciatura, além disso, as coordenadoras têm participado mensalmente de momentos de formação junto ao PANGEA (PROGRAD).</p>

TEMA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 68	-	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Dentro da perspectiva de criação da incubadora de empresas com base tecnológica da FURG, em 2015 foi dada a continuidade à fase de pré-incubação iniciada no segundo semestre de 2014 e encerrada no segundo semestre de 2015, com a apresentação de 04 planos de negócio;</p> <p>- Foi publicado Edital destinado à seleção e financiamento de proposta de desenvolvimento e estruturação de projetos tecnológicos vinculados aos cursos de graduação, tais como: plantas de produção, sistemas de controle e/ou produção, automação, protótipos, maquetes ou similares, com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, promover a integração entre as áreas do conhecimento e o empreendedorismo na formação dos estudantes;</p> <p>- Em conjunto com o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI a PROPESP elaborou o regimento interno da INNOVATIO, aprovado em 16/04/15 no Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA através da Deliberação nº 94/2015.</p> <p>- A PROPESP elaborou o Edital de Seleção de Empresas para a INNOVATIO;</p> <p>- Contrato com a empresa Lepidus Tecnologia para manutenção do serviço de Periódicos em Nuvens para o Portal de Periódicos da FURG (www.seer.furg.br);</p> <p>- Foram organizados três workshops:</p> <p>a) com a Companhia Rio-Grandense de Saneamento - CORSAN, o qual já resultou em um Termo de Cooperação assinado, bem como o desenvolvimento de pesquisas conjuntas.</p> <p>b) com a Bolognesi Energia e Duto Felguera, responsáveis pela instalação da usina termelétrica a gás.</p> <p>c) A FURG também participou de um workshop organizado pela equipe da Business France, ligada à Embaixada Francesa no Brasil que teve como objetivo identificar projetos gestado pelo centros de tecnologia do estado, incluindo universidades, que correspondam à área de atuação das empresas que participaram da missão;</p> <p>- Como resultado de workshops realizados em 2014, a PROPESP proporcionou a seus pesquisadores a assinatura de um acordo de cooperação, envolvendo 06 projetos de pesquisa, com a Refinaria Rio-grandense, dentro da perspectiva de trabalho em conjunto;</p> <p>- Foram abertos processos administrativos internos à universidade para solicitação de proteção de propriedade intelectual. Também foram emitidos pedidos de Patente de Invenção, de Registro de Programa de Computador e de Registro de Marca;</p>						

	<p>- A equipe da Diretoria de Inovação Tecnológica participou de reunião com os NITs da UFPel, UFSM e UNIPAMPA para troca de experiências relacionadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo em cada instituição. Esta primeira reunião foi realizada junto ao NIT da UFPel. O segundo encontro aconteceu na UFSM, com o tema "Transferência de Tecnologia", sob coordenação da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia - AGITTEC. A FURG realizou no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros a terceira reunião dos NITs, com foco na temática "Gestão da Propriedade Intelectual nas Universidades", com palestra da Profa. Dra. Saete Oro Boff (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS);</p> <p>- Organização dos editais para classificação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica (CNPq, FAPERGS e EPEC/FURG) pela Coordenação de Bolsas Institucionais junto com a Diretoria de Pesquisa e a participação do Comitê Institucional de Bolsas nas seleções de projetos.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Ocorreu nesse ano a melhoria na gestão da Propriedade Intelectual através das seguintes ações: a) melhoria na gestão dos processos administrativos internos à Universidade para solicitação de proteção de propriedade intelectual. b) acompanhamento dos processos de Proteção de Propriedade Intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI e em outras instâncias externas à Universidade. C) na promoção de ações de capacitação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. Em 2016 foram depositados 5 pedidos de propriedade;</p> <p>- A Infraestrutura da INNOVATIO no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros foi finalizada.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O Edital de pré-incubação foi lançado no dia 3 de abril e selecionou 8 propostas. As atividades de formação para os pré-incubados foram: workshop gestão do tempo; oficina perfil empreendedor; oficina modelagem de negócios; workshop controles financeiros; oficina formação de equipes e oficina empreendedorismo experimental; workshop preço de venda; oficina criatividade - design thinking; oficina técnica de vendas para startups. Além dessas, as seguintes atividades de formação e/ou divulgação do empreendedorismo e incubação de empresas foram oferecidas pela DIT: Oficina Plano de Negócios para começar bem, com Rafael Damé Andretti - consultor do Sebrae; Empreendendo na Universidade - uma forma de aplicação do conhecimento, com Tainan Caballero (New-e); Palestra Empreendendo na Universidade - Software livre, uma história de resistência, com Marcos Mazoni; Visita Técnica à Innovatio pela disciplina de Empreendedorismo e Ciência da Informação – Curso de Biblioteconomia; Palestra Ecossistemas de Inovação na FURG: INNOVATIO, na EQA; Palestra Ambientes de Inovação em Ciências da Saúde, na FAMED; Divulgação da DIT, Projeto Educação Empreendedora e da Innovatio na Feira das Profissões - Palestra: Innovatio estimulando o Empreendedorismo universitário; Palestra "Empreendendo na Universidade" na Semana Acadêmica dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil. As demais ações estão em andamento, mas não concluídas.</p> <p>- Atualização do Comitê Provisório e de Transição do Oceantec: Em abril de 2017, por meio da Portaria Nº1016/2017, foi renovada e ampliada a participação da comunidade docente no CPT. Atualmente, o CPT é composto por 20 professores, oriundos de 10 unidades acadêmicas e/ou administrativas da Furg: Gabinete da Reitora, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Escola de Engenharia, Instituto de Ciências Biológicas, Instituto de Oceanografia, Escola de Química e Alimentos, Centro de Ciências Computacionais, Instituto de Matemática, Estatística e Física, Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, e Instituto de Ciências Humanas e da Informação. A diversidade e amplitude desta composição tem proporcionado debates multidisciplinares e com soluções mais completas às atividades de gestão (estratégicas e operacionais) do Oceantec. b) Reuniões do CPT O Comitê Provisório e de Transição manteve reuniões frequentes no ano de 2017 onde foi possível discutir e executar todas as ações realizadas neste ano, das quais podemos destacar: a) Workshop sobre Estrutura de Contratos de Transferência de Tecnologia em Parques Tecnológicos, realizado no mês de maio no Auditório Prof. João Rocha, no <i>campus</i> Carreiros da Furg; b) Capacitação da equipe Oceantec/DIT no Tecnopuc - Parque Tecnológico da PUCRS, realizada nos dias 03 e 04 de agosto; c) participação no edital 02/2017 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, no âmbito do Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos (PGTec), com o projeto</p>

	<p>"OpenLab/Oceantec - Infraestrutura de suporte à Inovação Aberta no Desenvolvimento de Novas Soluções Tecnológicas", cujo objetivo é implementar um ecossistema, envolvendo infraestrutura e ações que visem a disseminação da cultura da inovação, para co-criação, prototipação e experimentação de novas ideias, processos e produtos no âmbito da inovação aberta; d) Entrega do Relatório Final do convênio SDECT/Furg 044/2013, em agosto, cujo objetivo era fortalecer o desenvolvimento regional e incremento competitivo do Polo Naval e Oceânico Gaúcho, estabelecendo o OCEANTEC como referência internacional em termos de Parque Científico Tecnológico para assuntos do Mar, através do provimento de infraestrutura física para instalação de um empreendimento âncora no Parque; e) Evento de lançamento do Oceantec, realizado no dia 14/11, com um painel que tratava das temáticas Ambientes de Inovação, Interação Universidade Empresa e Parques Tecnológicos como vetor de desenvolvimento regional; e f) Organização da Semana Global do Empreendedorismo 2017 de Rio Grande, realizada nos dias 13 a 19 de novembro, contou com mais de 10 atividades entre palestras, painéis e workshops, reunindo em torno de 400 pessoas.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 24, 27 e 47	-	Questões 01, 02 e 41	-	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de igualdade entre as matérias dentro do ICB - A disputa entre as matérias deveria ser evitada e as boas práticas dentro do ICB deveriam ser otimizadas - Alta carga administrativa que o docente precisa executar 	<ul style="list-style-type: none"> - Sobrecarga de serviço - Pouca colaboração entre as unidades dentro do ICB - Estrutura de gestão muito hierarquizada dentro do ICB o que dificuldade na agilidade para resolução de problemas - Pouco acesso dos técnicos a informação da unidade e FURG - Falta de instruções para os técnicos ingressantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs - Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foi definida e aprovada a metodologia do estudo para análise do dimensionamento da força de trabalho em cada unidade.
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Visando a promoção do Bem Estar do servidor, as aplicações de reiki já passaram de 400 em 2018. Servidores estão bastante satisfeitos, sendo necessária a disponibilização de local adequado para aplicação desta técnica que promove o bem estar dos servidores e consequente aumento da produtividade.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 37, 38, 58, 60, 61, 62, 63, 67, 69 e 70	Questão 46	Questões 35, 37 e 47	<ul style="list-style-type: none"> - Mais horários para os cursos de inglês - Farmácia - Maior participação da FURG na sociedade - Muitos cachorros dentro do <i>campus</i> sem a 	<ul style="list-style-type: none"> - O questionário deve ter como opção de resposta o item “não se aplica” - Os horários dos eventos, atividades culturais e práticas desportivas ofertadas aos docentes não são compatíveis com o horário dos docentes que permita sua participação 	<ul style="list-style-type: none"> - A FURG vem se preocupando mais com aumento da quantidade de alunos, docentes e técnicos do que a qualidade deles - Pouca divulgação do trabalho da CPA e da DAI - Viaturas 	- Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos

				<p>FURG ter uma política para cuidar disso</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maior incentivo a ações culturais - Grande quantidade de cachorros dentro do centro de convivência - Melhor organização dos processos administrativos (estágio probatório, concurso, etc) - Liberdade demasiada dada aos alunos para por exemplo picharem os prédios e concessão de bolsas sem resultados - Falta de agência de correio, farmácia, papelaria dentro do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros 	<p>disponíveis para uso abaixo da demanda</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistema de ingresso dos alunos via Sisu - Maior atividade de planejamento 	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos <i>campi</i> fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;</p> <p>- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos <i>campi</i>. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três <i>campi</i>;</p> <p>- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;</p>						

- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – SiB e do Restaurante Universitário – RU;
- Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino;
- Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual;
- Aumento no número de auxílios permanência concedidos e aumento no seu valor;
- Foram beneficiados 7.622 alunos de graduação nos Programas de Alimentação Transporte e Moradia;
- Dentre os projetos com ações previstas para o segundo semestre de 2015 e que receberam apoio estão, o festival Ruído.Gesto, que ocorreu em outubro no *Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros; festival Photofluxo, promovido pelo ponto de cultura Artestação, em novembro e dezembro; e ações promovidas pelo Movimento Coral da FURG, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI e Coletivo Macanudos;
- A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP);
- A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas internadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;
- Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênesis/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento;
- Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;
- Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL;
- Outras produções de menor porte ocorreram ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas: integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no *Campus* SLS, ocorreu oficina de audiovisual e, no *Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros, houveram rodas de conversa e mostra de vídeos no Dia Internacional da Diversidade Cultural. Em setembro, recebemos o músico Ícaro Chaves em um workshop de Blue;
- Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas;
- Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercâmbio estudantil e o processo de

	<p>internacionalização da FURG;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercambio estudantil; - Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país; - Organização do cadastro de mobilidade; - A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação.
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede preencheram as solicitações no sistema.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>campi</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos. - No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>. - Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recebeu todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX - O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros.

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação a qualificação do bem viver universitário avalia-se que houve um avanço em 2018 com a inauguração, em março, da sala da PRAE/CBVU no Centro de Convivência, o que aproximou os estudantes com a Pró-reitoria e incrementou o empréstimo de redes e bicicletas, além de oferecer suporte estrutural aos projetos que são executados neste local, o que culminou no empréstimo de 3.186 redes e de 806 bicicletas. - Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB; - Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de <i>e-mail</i>, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de <i>sites Joomla</i> e oferecido treinamento aos usuários dos novos <i>sites</i> dos Programas de Pós-Graduação. - Compra e instalação dos equipamentos do laboratório OpenLab no prédio do Oceantec. - Realização do curso de Automação e robótica para a indústria 4.0 - Foi realizado curso de capacitação “Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho” (Duração: 20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação. 						
<p>TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO / AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS</p>							
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
	<p>Questões 29, 30, 31, 32</p>	<p>Questão 12</p>	<p>Questões 16 e 17</p>	<p>- Falta de manutenção de equipamentos das salas de aula, cadeiras</p>	<p>- Falta de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios</p> <p>- Necessidade de melhoria das salas de aula do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros (conforto térmico)</p>	<p>- Sala de permanência dos técnicos com problemas estruturais</p>	<p>- Ambiente físico que executo o trabalho</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>							

AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: INFRAESTRUTURA – INTERNET							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	-	- Internet no <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros	-	- Qualidade e disponibilidade da internet no <i>campus</i>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campus</i>, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Realizado o projeto de modernização para os prédios ILA, CFOP, SIB, CC e Centro Esportivo. Também visando uma melhor estrutura e organização da distribuição de rede para dos Pav. 1, Pav. 2, Pav. 3, Exp. Gráfica, DCE, CEAMECIM, Psicologia, EQA, C3, Música, RU se faz necessário passagem de fibra do atual shaft localizado no IMEF para a sala K9. Todos os projetos aguardam contratação para execução.						
TEMA: INFRAESTRUTURA – SEGURANÇA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	-	-	- Falta de segurança	- Falta de segurança no <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros contratada.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 40 e 66	Questão 22	Questão 51	-	-	-	- Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros junto à FEPAM; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas; - Elaboração do projeto executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial; 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - A destinação de resíduos químicos foi feita no mês de Março. A elaboração dos termos de referência para destinação de resíduos químicos, perigosos e de obras está em fase de conclusão. O orçamento será atualizado no início de 2018 para que possa ser enviado para licitação. O curso de capacitação referente a resíduos químicos e perigosos foi ofertado duas vezes, porém, aconteceu somente uma capacitação. - Foram realizadas reuniões entre a FURG e a Prefeitura Municipal com o intuito de levantar as ações necessárias para o projeto. Foram identificadas intervenções necessárias na ciclofaixa da Estrada Roberto Soocowsky e comprometimento da Prefeitura em, no projeto da duplicação desta via, incluir o projeto de drenagem da FURG. O projeto de drenagem já foi elaborado pela Diretoria de Obras da PROINFRA. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - A FURG recebeu uma Auditoria Ambiental EXTERNA que ocorreu em maio de 2018. As não-conformidades relacionadas a CGA foram 2 e ambas estão praticamente solucionadas: as placas foram confeccionadas e estão aguardando instalação pela PU e no caso da outra não conformidade, a empresa foi notificada e a CGA precisa refazer os treinamentos. A não-conformidade relativa a Segurança do Trabalho está parcialmente atendida, foi feito o levantamento inicial dos equipamentos de pressão e repassado para a DOB realizar as adequações. As não-conformidades da auditoria ambiental INTERNA estão sendo tratadas. São 33 não-conformidades, e 24 já foram resolvidas ou estão em tratativas para a solução. 						

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 41	Questão 23	-	- Fila no R.U. fora do prédio sem cobertura	- Necessidade de melhoria nos espaços de lazer e convivência	- RU do Carreiros não atende a demanda de usuários	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II – <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs.</p> <p>- Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas.</p> <p>- O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço.</p> <p>- O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016.</p> <p>- Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás.</p> <p>- A limpeza e manutenção das fossas é realizada sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais;</p> <p>-- Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial;</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Dentre as ações elencadas para atingir a meta avalia-se que as servidoras fiscais dos Restaurantes Universitários participaram de uma reunião de capacitação sobre a fiscalização de contratos, porém entende-se que são necessárias mais ações de capacitação para a equipe. Quanto à avaliação do processo licitatório para os RUs a mesma foi concluída de forma satisfatória. No que tange as discussões para a criação de Instrução Normativa sobre alimentação para eventos e sobre procedimentos e conduta nos RU foram iniciadas as discussões e objetiva-se implantá-las no primeiro semestre de 2018. Com relação ao lixo dos RUs observa-se que houve</p>						

	<p>aumento nos dias de recolhimento, contudo ainda não é suficiente devido a grande produção de resíduos. O projeto "Feche a Porta do RU! Mantenha o RU aberto!" foi desenvolvido a partir de abril de 2017, com o objetivo de conscientizar os usuários dos restaurantes universitários a manterem as portas fechadas para impedir a entrada de cães, evitando assim a disseminação de doenças ou contaminações, contudo avalia-se que não foi suficiente para a resolução da problemática dos cães nos RUs. Sendo assim, outras ações foram executadas como, por exemplo, a aquisição dos repelentes sonoros e a solicitação da melhoria da infraestrutura. Além disso, está em fase de implantação as fichas de preparação dos alimentos servidos nos RUs para que o preparo seja padronizado em todos os restaurantes. Foi inserido nos novos aditivos nos contratos dos RUs a fiscalização de infraestrutura. Por fim, salienta-se que a equipe de nutricionistas da PRAE participou de eventos apresentando o resultado de pesquisas e projetos desenvolvidos nos RUs. Dessa forma, entende-se que a meta de qualificar o controle e a gestão do RU foi alcançada.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: INFRAESTRUTURA - ACESSIBILIDADE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 44	Questão 26	Questão 30	-	-	-	- Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendem às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização dos acervos e dos setores das bibliotecas; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que se estima ser solucionado no ano corrente.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, a biblioteca do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 43	-	Questão 29	- Falta de iluminação nas paras de ônibus	- Necessidade de melhorias no acesso da rodovia para entrada na FURG	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos <i>campi</i>; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; - Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias). 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- No que tange a ampliação de ciclovias no entorno da FURG a solicitação foi encaminhada junto a Prefeitura Municipal do Rio Grande. Por fim, avaliamos que as metas não alcançadas devem ser retomadas em 2018 para a qualificação da ação transporte estudantil.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: *INFRAESTRUTURA – TRANSPORTE PÚBLICO*

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32			-	- Transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como estabeleceu-se parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA – TRANSPORTE INTERNO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 45	-	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - <i>campus</i> sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

8 Resultado da Autoavaliação Institucional 2018-1º ano do atual ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ICB e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)					ICB (Número de Matriculados 543) (Percentual de participação = 43,28%)				Ciências Biológicas Licenciatura (Número de Matriculados = 155) (Percentual de participação = 41,3%)			
Perguntas	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,41	0,91	3,40	18,72	3,29	1,65	4,69	18,75
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,89	0,87	1,28	0,43	3,57	0,98	1,56	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,77	0,99	1,28	0,43	3,45	1,21	1,56	1,56
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,13	0,83	1,28	2,13	4,02	1,03	3,13	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,35	0,80	0,00	0,85	4,21	0,97	0,00	1,56
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,35	0,72	0,43	1,28	4,30	0,88	0,00	1,56
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,28	0,73	0,43	0,43	4,16	0,69	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,76	1,05	0,00	3,40	3,61	1,24	0,00	3,13
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,98	1,15	1,70	5,53	2,53	1,21	3,13	4,69
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,40	1,14	0,85	8,09	3,16	1,29	0,00	3,13
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,20	1,03	1,70	16,17	2,93	1,25	1,56	7,81
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,98	1,05	0,85	6,81	4,17	1,37	0,00	7,81
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,27	0,90	0,00	5,11	4,49	1,17	0,00	4,69
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,98	0,85	0,00	14,89	3,91	1,57	0,00	14,06

15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,08	0,80	0,43	9,36	4,05	1,36	0,00	9,38
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	4,03	0,85	0,43	12,34	3,95	1,45	0,00	10,94
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,88	0,86	1,28	15,74	3,71	1,76	3,13	20,31
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,58	0,94	0,00	0,85	3,52	1,02	0,00	1,56
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,17	1,08	0,00	0,00	3,09	1,03	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,29	1,13	0,00	0,00	3,09	1,22	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,76	0,95	13,62	10,21	3,63	1,35	0,00	6,25
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,06	0,9,	11,06	9,36	3,78	1,44	0,00	6,25
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,99	0,82	0,85	2,55	4,03	1,13	0,00	3,13
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,90	0,85	0,43	5,53	3,95	0,92	0,00	1,56
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,96	0,86	1,28	8,51	4,00	1,63	3,13	12,50
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,17	1,23	8,51	7,23	3,13	1,51	6,25	7,81
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,01	0,84	0,00	1,28	3,86	0,79	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,72	0,97	1,70	23,40	3,55	1,75	0,00	25,00

29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,65	1,10	0,00	0,43	3,83	0,91	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,51	0,95	1,28	5,11	3,35	1,10	0,00	3,13
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,18	0,84	0,43	0,00	3,98	0,93	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,51	0,98	3,40	1,70	3,48	0,83	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,79	0,94	1,28	1,70	3,79	1,03	0,00	1,56
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,31	1,16	0,85	2,98	2,62	1,31	1,56	4,69
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,70	0,98	5,53	2,13	3,53	1,02	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,89	1,11	2,55	20,43	2,60	1,39	0,00	17,19
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,41	1,12	11,91	17,45	3,12	1,66	0,00	17,19
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,35	1,16	9,97	14,47	1,93	1,12	3,13	7,81
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,87	1,16	8,51	55,74	2,40	1,29	0,00	67,19
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,33	1,02	11,06	17,02	3,09	1,45	0,00	14,06
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,26	1,06	9,79	14,89	1,96	1,15	1,56	9,38
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,82	1,13	10,21	53,62	2,32	1,29	0,00	64,06
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,04	0,82	0,85	0,00	3,77	0,93	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,10	0,80	0,43	1,28	4,21	0,90	0,00	1,56

45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,72	0,74	0,85	18,30	3,69	1,46	0,00	15,63
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,66	1,17	2,55	0,85	2,81	1,31	1,56	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,40	1,03	15,32	21,28	3,18	1,76	15,63	21,8
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,36	0,93	19,15	25,96	3,31	1,79	14,06	25,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,17	1,03	19,57	33,19	3,06	1,70	17,19	26,56
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,14	1,10	19,57	27,23	3,00	1,63	18,75	26,56
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,22	1,04	8,94	35,74	2,84	1,58	10,94	31,25
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,87	1,09	8,51	31,06	2,60	1,51	10,94	26,56
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,86	1,00	9,36	27,23	2,60	1,56	9,38	28,13
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,73	0,99	0,85	11,91	3,59	1,56	1,56	10,94
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,57	1,08	0,00	22,55	3,06	1,64	0,00	26,56
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,56	1,10	0,00	14,89	3,25	1,58	0,00	15,63
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,48	1,04	1,70	30,64	3,16	1,70	1,56	28,13
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,27	0,97	2,55	48,09	2,84	1,59	1,56	46,88
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,44	0,91	3,40	39,15	3,32	1,77	0,00	40,63

60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,57	0,99	3,83	22,13	3,57	1,51	0,00	12,50
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,65	0,84	0,00	42,13	3,60	1,90	0,00	43,75
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,73	0,90	0,85	9,79	3,69	1,44	0,00	9,38
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,51	0,98	9,79	13,19	3,48	1,37	0,00	9,38
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,34	1,01	1,28	48,09	3,21	1,74	0,00	54,69
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,42	0,96	0,85	21,70	3,27	1,70	0,00	31,25
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,87	1,14	12,77	36,60	2,68	1,55	4,69	21,88
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,82	1,30	0,85	30,21	2,22	1,36	1,56	20,31
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,90	1,07	4,68	33,19	2,48	1,45	3,13	34,38
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,34	0,97	0,43	60,00	2,86	1,50	1,56	65,63
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,27	1,06	3,83	49,79	3,09	1,69	1,56	46,88
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,91	1,19	2,98	53,19	2,71	1,61	0,00	45,31
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,61	1,09	0,43	14,89	3,39	1,56	0,00	12,50
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,82	0,89	0,00	10,21	3,73	1,49	0,00	12,50
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,41	1,04	0,85	25,11	3,10	1,62	0,00	23,44

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Ciências Biológicas- Licenciatura são apresentados, a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura

- Acredito que as cadeiras de introdução à Matemática e Estatística que são propostas apenas para o bacharel seriam ótimas se fossem propostas para a licenciatura também. Precisamos de uma base de matemática para sermos bons professores
- Boa Tarde, vejo uma falta de necessidade de certas cadeiras e sinto a falta de outras cadeiras que no meu ver seriam ótimas para minha formação como professor como por exemplo parasitologia ou imunologia.
- Em relação a pergunta nº14, achei um desafio os funcionários da secretaria de graduação(ICB) e derivados trancarem a porta dos banheiros em pleno período de solicitação ou acerto de matrícula pois como de costume sempre temos que esperar as vezes 1h até 2 horas para poder realizar essa confirmação da matrícula. Diante dessa atitude foi questionado a um funcionário o porque do fechamento dos banheiros. E recebi a seguinte resposta "Os banheiros são de uso interno dos funcionários do prédio do ICB (...) - editado pelo Núcleo Docente Estruturante por conter linguagem inadequada - que é bancada com dinheiro público estar sendo privatizada pelos funcionários porque ?? ainda proibindo o uso dos mesmos pelos seus alunos vinculados ao ICB . Prestem atenção nas atitudes que vocês tem!!!! Espero que o ano que vem não volte a ocorrer novamente pois vou entrar com um processo na ouvidoria.
- Muita coisa aprendida durante o curso não é utilizada na prática no dia a dia da profissão.
- Acredito que tem muita teoria para a docência e pouca prática, que é dada já quase no final do curso.
- Nos diferenciam muito do bacharel mesmo tendo cadeiras semelhantes, apesar do curso ser licenciatura também deveriam nos ensinar mais sobre a pesquisa como o bacharel.
- No curso de Ciências Biológicas Licenciatura, a maior parte das aulas oferecidas se limitam muito mais a teoria do que a prática, além de que são poucos os momentos em que os alunos tem contato direto com a docência e a pesquisa científica, o que é de extrema importância para se ter uma boa formação. Em relação a participação em projetos de pesquisa, extensão e até estágios, são muito poucos os professores que oferecem oportunidades e muitas vezes o horário é um obstáculo para os alunos, devido a carga horária pesada, cuja mesma é vista como o maior problema para os alunos, pois impede de que outras atividades extra curriculares/complementares sejam realizadas. Tais atividades complementares são essenciais para enriquecer o currículo dos graduandos, além de trazerem experiência, podem proporcionar novos aprendizados e até mesmo gerar novos projetos. Apesar dos discentes gostarem do que fazem e terem iniciativa para aprender, a rotina do curso pode ser extremamente desmotivadora e os fazem se questionar se é realmente isso que querem seguir.
- O conteúdo, já pré estabelecido e direcionado para uma única teoria, é dado com excelência durante a graduação em ciências biológicas licenciatura, mas a prática se constitui igualmente de forma teórica. Mas em questões de desenvolvimento crítico, integração das disciplinas e aprendizagens significativas como graduando são péssimas. Estou no último ano de graduação e não me lembro de nenhum professor que falou sobre a utilidade das disciplinas para as possíveis futuras profissões dentro de sala de aula. Há também a não abertura para pesquisa por parte de alguns professores do curso, por ser um curso da licenciatura e os docentes não verem os licenciados com capacidade de atuar na pesquisa.
- Os professores da área da educação deveriam parar de impor ideologias baratas que são colocadas sobre

<p>os alunos. O padrão de pensamento que eles se baseiam são sempre autores de esquerda! Isso é um erro! Se os estudantes soubessem que poderiam entrar com processos contra os professores que fazem isso, a história começaria a mudar. Sugiro que os professores de esquerda e de direita parem de impor seus pensamentos para os estudantes, pois eles sabem que é fácil manipulá-los. A caso isso continue, pode ser que fique feio para a instituição FURG.</p>
<p>- Os professores nos dão muitas oportunidades, eu serei eternamente grata a maioria dos professores do meu curso. A questão de receber ou não auxílio para congresso é uma questão que peso muito para mim este ano, fui a um congresso e não recebi auxílio nenhum tive que gastar minhas economias e até o que eu não tinha. Não tem como alguém sair do curso com um bom currículo para poder tentar um mestrado sem ter publicações ou apresentação de trabalhos em congresso, acredito que a FURG como instituição ou o ICB e a PRAE deveriam se importar mais com essas questões, porque é realmente desanimador participar de congressos tendo em vista que você não terá ajuda nenhuma.</p>
<p>- Salas de aula muito quentes, ventiladores barulhentos.</p>
<p>- Ter condições e mais oportunidade de participar de saídas de campo.</p>
<p>- A anos que o RU II do <i>campus</i> carreiros foi inaugurado e até hoje os usuários pegam sol e chuva na fila. a acessibilidade nos prédio mais antigos é bem precária.</p>
<p>- Acredito que deva ter algum auxílio para xerox/impressão mesmo que com poucos números de fichas ajudaria muito, pois alguns livros da biblioteca tem pouquíssimos exemplares.</p>
<p>- Avisa aos motoristas do Ônibus interno utilizar o bom senso pois quando estamos chegando na faixa com ônibus normal os motorista visualiza o ônibus e arranca com o micro para não dar oportunidade de pegar o mesmo.</p>
<p>- Deveria haver mais cadeiras nos corredores do 4 e 6, pois há poucos bancos e esses poucos estão quebrados, rasgados e péssimos para uso.</p>
<p>-Também há necessidade de trocar quase todos os projetores da faculdade.</p>
<p>- Sobre o transporte intermunicipal, deveria haver mais horários que entrassem dentro do <i>campus</i> e a disponibilidade destes horários para consultar.</p>
<p>- Deveria haver mais ônibus para o <i>campus</i>, na maioria das vezes do p14 estão lotados.</p>
<p>- Em minha opinião as salas de aula deveriam ter uma ventilação melhor, pois em dias de muito calor fica muito desconfortante permanecer dentro delas, além disso, acho que a alimentação deveria ser melhor, pois a comida fornecida no RU acaba não alimentando bem porque não é permitido repetir as carnes.</p>
<p>- Mais espaço no RU, goteiras presentes no teto do RU1, mais variedades de alimentos vegetarianos.</p>
<p>- Mais pontualidade nos horários dos ônibus internos</p>
<p>- O micro tem uma vez na vida e outra na morte, poderia perfeitamente fazer outro ciclo enquanto espera o próximo horário. A noiva do mar é um lixo.</p>
<p>- Os motoristas do micro são muito bons e prestativos.</p>
<p>- Quase nenhum projetor do prédio 6 funciona, e 90% de certeza, que nenhum deles funciona corretamente (respeito a lâmpada).</p>
<p>- Só vejo reformas nos prédios 1,2,3; os prédios 4 e 6 que pelo que tenho entendido são os mais velhos nunca são reformados, só os banheiros... o resto nada, por favor reformem todos os prédio, não só esses.</p>
<p>- O transporte interno vem superlotado em vários horário.</p>
<p>- O transporte público oferecido aos moradores do cassino passa em poucos horários e muito específicos, tanto que às vezes não para em qualquer outra parada por estar cheio logo no início do trajeto.</p>
<p>- Os horários do interno deveriam estar organizados referente a 10 minutos do início das aulas, assim, o aluno não precisaria caminhar até os pavilhões ou pedir carona para estranhos, não correndo o risco de</p>

<p>vida. Quanto ao transporte público, não tem nem como opinar sobre, pois linha Cassino-Furg são muito poucas e horários horríveis, um exemplo é o ônibus das 13:00 que sai do Cassino para a Furg, horário péssimo, pois ele sempre chega atrasado dentro do <i>campus</i>.</p>
<p>- Os horários do transporte interno da FURG, poderiam se adequar aos horários de ônibus (que não sejam da linha p14-FURG). O tempo entre um ônibus e outro é muito grande. As opções ficam muito escassas, pois todas as linhas passam de uma vez.</p>
<p>- As condições de acessibilidade a estudantes com deficiência são muito fracas, os andares superiores contem banheiros especializados, mas não há maneira do aluna(o) subir. Os laboratórios não estão completamente preparados para a educação de todos os alunos.</p>
<p>- Os horários para o ônibus interno deveriam ser expandidos, tem pouco ônibus e uma péssima segurança entre o trajeto da faixa até o <i>campus</i>, não é admissível que um estudante seja assaltado 8h da manhã em frente à guarita da faculdade e ninguém fazer nada. A segurança no <i>campus</i> como um todo é inexistente e tenho até medo de me locomover de um prédio ao outro com medo de ser assaltada, como já aconteceu com vários amigos DENTRO DO CAMPUS.</p>
<p>- Precisa de passarelas para os dias de chuva...</p>
<p>- Quanto ao Restaurante universitário, é necessário que não haja mais cachorros entrando DENTRO dos RUs. Isso é uma falta de higiene para com os discentes.</p>
<p>- Salas quentes; barulho do ventilador atrapalha a aula; alguns lugares tem muita poeira e teias de aranha; poucos horários de ônibus e nenhuma pontualidade.</p>
<p>- Movimentos estudantis me irritam.</p>
<p>- Por se um curso integral com bastante carga horária cada semestre fica difícil particular de qualquer projeto de ensino, pesquisa e projeto de extensão.</p>
<p>- A avaliação do docente pelo discente não serve para nada, primeiramente não elogiam os docentes bem avaliados... E outra, os docentes que recebem avaliações negativas continuam igual e dando aula tranquilamente...</p>
<p>- Acredito que as instalações das salas de aula no prédio 6 devem ser melhoradas, como os ventiladores e retroprojetores.</p>
<p>- Acredito que em relação à propagação das informações sobre projetos, pesquisa, oportunidades, lazer e outros, são muito ruins. Se o estudante não souber, por exemplo, que deve acessar rapidamente o sistema para se inscrever nas praticas desportivas, ele perde a oportunidade de fazer, pois, são extremamente poucas as vagas, os horários limitados, e a divulgação é baixa. Da mesma forma em projetos, pesquisa, novas oportunidades e assistência psicológica e física há muito pouca divulgação sobre como se inscrever, como proceder, os quais as oportunidades. Se o discente não sair perguntando tudo pelo <i>campus</i> ele não saberia, pois a maioria dos docentes não falam sobre como o discente pode fazer para conseguir estágios, pesquisa e extensão em projetos. Acredito que no primeiro ano do curso principalmente deva ser explicado como o estudante pode ter outras oportunidades de crescimento pessoal e profissional.</p>
<p>-Deveriam existir mais psicólogos para atender a demanda de alunos.</p>
<p>- Melhorias no atendimento psicanalítico do curso</p>
<p>- Na questão 72, eu considero que a FURG tem professores muito bons, mas também tem professores que avaliam o aluno com apenas uma prova, apenas porque o sistema exige uma avaliação do docente para o aluno, onde muitas vezes os alunos passam sem aprender realmente o que precisam.</p>
<p>- Não há informação para assistência de saúde física na FURG. Os postos que estão localizados dentro no <i>campus</i> não atendem alunos que não mora a região, mesmo em emergências, o atendimento não foi possível. E a maioria dos alunos nem sabem onde esses postos se localizam.</p>
<p>-Sobre a saúde mental, a muito que melhorar. O acesso a informações, ainda que maior esse ano, é pouco e não suficiente para que o aluno se sinta confortável para ir à procura.</p>
<p>- Quanto á assistência básica: a PRAE favorece os grupos das ditas minorias dentro da universidade. Existem pessoas que ganham algum tipo de auxílio, mas que possuem condições de se manterem na cidade.</p>

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICB e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				ICB (Número de Docentes = 70) (Percentual de participação = 71,4%)				Ciências Biológicas Licenciatura (Número de Docentes = 87) (Percentual de participação = 43,7%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,35	0,69	2,00	0,00	3,45	0,83	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,72	0,76	0,00	0,00	2,97	0,82	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,34	0,85	0,00	0,00	3,42	1,00	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,53	0,82	18,00	2,00	3,79	0,84	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,79	0,83	20,00	2,00	4,08	0,75	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,26	0,77	2,00	4,00	4,32	0,67	0,00	2,63
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,95	0,87	6,00	8,00	4,27	0,67	7,89	5,26
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,06	1,12	0,00	0,00	4,13	0,74	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,90	1,12	0,00	0,00	3,26	1,11	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,63	0,87	2,00	2,00	3,47	0,83	0,00	0,00

11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,49	0,93	14,00	4,00	3,50	0,97	0,00	5,26
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,93	0,81	2,00	8,00	3,69	1,01	15,79	15,79
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,14	1,08	12,00	14,00	1,92	1,00	13,16	21,05
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,00	1,08	0,00	16,00	2,93	0,94	0,00	26,32
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,92	0,83	0,00	0,00	3,94	0,98	0,00	5,26
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,31	0,80	0,00	2,00	3,66	0,75	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,10	0,99	0,00	4,00	3,11	1,08	0,00	7,89
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,34	1,10	0,00	0,00	3,21	1,19	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,57	1,08	4,00	50,00	3,65	0,98	5,26	34,21
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,96	0,64	0,00	0,00	4,03	0,72	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,77	0,91	10,00	2,00	3,27	1,07	0,00	2,63
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,98	1,08	14,00	4,00	3,49	1,04	2,63	5,26
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,06	1,04	0,00	0,00	3,11	1,01	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,43	0,83	6,00	2,00	3,49	0,80	2,63	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,76	0,93	6,00	20,00	2,94	0,80	0,00	15,79

26.O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,09	0,70	22,00	56,00	3,09	1,04	5,26	65,79
27.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,75	1,21	2,00	58,00	2,29	0,91	2,63	60,53
28.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,00	1,41	2,00	70,00	3,11	1,27	5,26	71,05
29.O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,17	0,94	18,00	58,00	3,08	0,95	5,26	60,53
30.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,52	1,03	2,00	56,00	2,43	1,02	2,63	60,53
31.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,92	1,19	2,00	72,00	2,88	1,13	5,26	73,68
32.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,23	0,81	0,00	14,00	3,16	0,81	0,00	15,79
33.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,91	0,87	0,00	14,00	3,78	0,70	0,00	28,95
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,12	0,77	0,00	0,00	3,97	0,64	0,00	0,00
35.O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,98	0,78	0,00	2,00	3,79	0,70	0,00	0,00
36.A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,55	0,54	2,00	0,00	4,49	0,56	2,63	0,00
37.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,35	0,63	0,00	2,00	4,29	0,52	0,00	0,00

38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,38	0,64	0,00	0,00	4,32	0,57	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,40	0,53	0,00	0,00	4,41	0,60	0,00	2,63
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,62	0,53	0,00	0,00	4,68	0,47	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,53	0,62	0,00	2,00	4,50	0,60	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,08	0,53	0,00	0,00	4,16	0,72	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,90	0,76	0,00	0,00	3,97	0,85	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,40	0,70	0,00	0,00	4,47	0,60	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	2,47	1,07	24,00	16,00	2,90	1,14	10,53	7,89
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,14	1,15	0,00	2,00	3,44	1,25	2,63	2,63

47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,50	1,17	4,00	8,00	2,71	1,10	5,26	13,16
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,06	0,85	2,00	0,00	4,16	0,73	0,00	2,63
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,64	0,90	2,00	4,00	3,54	0,98	0,00	7,89
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,21	0,80	18,00	4,00	4,31	0,59	10,53	5,26
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,17	0,60	2,00	4,00	4,19	0,58	0,00	5,26
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,18	0,73	2,00	0,00	4,33	0,59	0,00	5,26
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,67	1,00	2,00	2,00	3,95	0,98	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,20	1,09	0,00	0,00	3,32	1,14	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,26	0,66	0,00	0,00	4,39	0,75	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,50	0,54	0,00	0,00	4,45	0,69	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,21	1,15	6,00	8,00	3,47	0,99	2,63	7,89
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,98	0,83	2,00	0,00	4,16	0,96	2,63	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,88	0,93	2,00	12,00	4,09	1,03	2,63	13,16
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,18	0,70	0,00	2,00	4,19	0,70	0,00	2,63

61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,77	0,92	0,00	14,00	3,88	0,99	0,00	13,16
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,86	1,06	0,00	2,00	4,34	0,97	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	3,80	1,05	0,00	0,00	4,30	0,97	0,00	2,63
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,45	1,21	0,00	2,00	4,17	1,03	0,00	5,26
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,63	0,73	0,00	2,00	4,05	0,85	0,00	2,63
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,92	0,78	0,00	0,00	4,37	0,63	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,69	0,80	2,00	2,00	3,82	0,80	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,65	0,76	2,00	2,00	3,79	0,74	0,00	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,70	0,94	0,00	8,00	3,91	0,98	0,00	7,89
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,76	0,87	0,00	8,00	3,97	0,93	0,00	2,63

71.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,60	0,86	0,00	16,00	3,82	0,97	0,00	10,53
72.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,44	0,64	0,00	0,00	4,73	0,45	0,00	2,63
73.A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,09	0,84	0,00	8,00	3,91	0,84	0,00	13,16
74.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,51	0,95	0,00	18,00	3,66	0,97	2,63	21,05
75.As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,03	0,92	0,00	20,00	3,93	0,91	0,00	21,05
76.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,21	1,14	2,00	14,00	3,35	1,20	2,63	15,79
77.As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,36	1,19	4,00	30,00	2,67	1,07	2,63	26,32
78.As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,04	1,29	2,00	44,00	3,18	1,33	0,00	42,11
79.As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,73	1,08	0,00	56,00	4,06	1,00	2,63	50,00
80.A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,20	0,91	0,00	2,00	3,43	0,96	0,00	2,63
81.O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,14	1,03	16,00	14,00	3,45	0,99	5,26	18,42
82.O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,93	1,07	14,00	32,00	3,17	1,03	2,63	36,84
83.O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,36	0,85	2,00	4,00	3,32	0,98	0,00	10,53
84.As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,61	0,83	0,00	34,00	3,60	1,12	0,00	34,21
85.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,39	1,00	0,00	24,00	3,73	1,07	0,00	13,16
86.As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,27	1,04	0,00	26,00	3,50	1,11	0,00	21,05

87.As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,14	0,95	0,00	42,00	3,33	1,09	0,00	36,84
88.As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,21	1,17	0,00	44,00	3,57	1,16	0,00	39,47
89.As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,18	1,05	0,00	2,00	3,51	1,17	0,00	7,89
90.As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,15	1,15	0,00	4,00	3,68	1,20	0,00	10,53
91.As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,16	0,92	0,00	14,00	3,49	1,17	0,00	7,89
92.As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,49	1,00	0,00	18,00	3,91	0,98	0,00	7,89
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,96	1,15	0,00	4,00	3,24	1,21	0,00	2,63
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,55	0,77	0,00	2,00	3,76	0,89	0,00	2,63
95.As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,03	0,86	0,00	20,00	3,40	0,93	0,00	21,05

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Ciências Biológicas- Licenciatura são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Ciências Biológicas - Licenciatura

<p>- Quando necessitei de transporte para realização de atividade em outro <i>campus</i>, o motorista foi muito atencioso e comprometido com a segurança, à velocidade segura e a disponibilidade de horário. Mas já escutei comentários de deslocamento em velocidade muito elevada.</p>
<p>- Considerando que a qualidade do ambiente de trabalho é de responsabilidade do empregador, as salas de permanências dos docentes deveriam ser climatizadas.</p>
<p>- Quanto à utilização de mídias digitais com recurso pedagógico, embora tenhamos um ótimo trabalho desenvolvido pela SEAD estes necessitam de maior divulgação assim como uma cobrança maior sobre os docentes para que os mesmos se qualifiquem, acredito que um projeto envolvendo a PROGEP ? Unidades Acadêmicas? Curso de Graduação? SEAD, de forma mais específica considerando a especificidade (EMENTAS, QSL, PLANOS DE ENSINO E PLANO DE AULA) de cada curso seja necessário.</p>
<p>- Um melhor planejamento de projetos para capacitação dos docentes em termos pedagógicos como uma forma de reciclagem para utilização de mídias digitais e seus ambientes de trabalho como por exemplo a plataforma Moodle podendo esta ser utilizada em conjunto com as aulas teóricas e práticas.</p>
<p>- O <i>Campus</i> da Saúde é esquecido pela administração. Não temos boa alimentação, nem espaço de convivência. Muitas vezes ficamos sem serviços de manutenção por que não há viaturas que tragam o pessoal do <i>Campus</i> Carreiros.</p>
<p>- Existe pouco apoio da Universidade a aprovar pesquisa e extensão de novos projetos e novos pesquisadores. Sempre os mesmos acabam sendo escolhidos. Há falta de incentivo para novos pesquisadores.</p>
<p>- Nosso <i>Campus</i> é esquecido nas atividades de incentivo a atividade física e mental (não só nestas). Há falta de incentivo aos novos pesquisadores entrarem nos cursos de Pós Graduação. Há falta de divulgação das atividades desenvolvidas pelos colegas. Não conhecemos os colegas de outras áreas.</p>
<p>- Com relação às salas de aula, as mesmas têm dimensões adequadas, porém suas cadeiras são desconfortáveis para permanecer um número elevado de horas. Além disso, o conforto térmico é péssimo, gelado no inverno e calor no verão. Algumas janelas do pavilhão 6 e de outros são parafusadas impedindo a abertura devido à falta de manutenção. Ventiladores muito barulhentos. Falta manutenção das lâmpadas dos projetores de multimídia, as quais frequentemente estão queimadas. Com relação às secretarias de graduação, falta local para um atendimento do coordenador do curso aos estudantes. Muitas vezes conversas de assuntos pessoais ocorrem na secretaria perante as outras pessoas. Com relação às permanências dos docentes, as cadeiras não são ergonômicas e são de baixa qualidade, quebrando frequentemente. Docentes compram cadeiras para trabalhar mais confortavelmente. Além disso, não são disponibilizados computadores e impressoras para docentes, os quais na sua esmagadora maioria são adquiridos pelos próprios docentes com recursos próprios, ou seja, seus salários. Com relação aos laboratórios de aulas práticas, estes possuem equipamentos antigos, com baixa taxa de reposição e pouca manutenção, pois 6m serviços para tal na Universidade ou são demasiadamente lentos. Com relação aos laboratórios de informática - são poucos na Universidade, e frequentemente o das nossas Unidades acadêmicas está com a agenda lotada para uso em períodos de aula. Considerando os EPIS - a disponibilidade é pequena, tendo em vista que devem ser adquiridos com os recursos da matriz orçamentária. Em sua maioria são comprados a partir de recursos próprios ou oriundos de projetos de pesquisa. O sistemas.furg é muito pouco intuitivo.</p>

Perde-se muito tempo para achar as informações necessárias para um relatório de gestão por exemplo. O serviço de emails da FURG, ainda que tenha melhorado muito nos últimos tempos com relação ao recebimento de SPAM, ainda continua a desejar na questão de espaço disponível para os usuários. Com relação à internet, existem muitos pontos nos prédios que não são cobertos com sinal wireless, incluindo salas de aula e salas de permanência de docentes e alunos. Além disso, os pontos fixos em salas tem pouca manutenção. As opções para lanches são boas, ainda que um pouco caras. Mas as opções de almoço são poucas e com baixa variedade. Centros de convivência - continua-se aguardando a conclusão dos mini-ccs. O deslocamento ao CC consome muito tempo. A segurança é um ponto frágil no *campus*. A percepção é de que temos pouco serviço de vigilância, com poucos guardas circulando. Esta sensação aumenta em finais de semana. Os prédios são pouco seguros contra roubos, com janelas baixas, sem grades. As portas são frágeis e os equipamentos de proteção a acidentes instalados (fechaduras de emergência) são de péssima qualidade e frequentemente vem dando problema, aumentando a insegurança no interior dos prédios. - As viaturas atualmente são um problema pela redução do número de veículos e motoristas. Saídas de campo em projetos de pesquisa são frequentemente cancelados por indisponibilidade dos mesmos.

- Acredito que falte preparação, discussão e capacitação docente para lidar com a nova geração de estudantes que trazem um preparo para lidar com a complexidade das aulas e sua falta de atenção. Fóruns como os PROFOCAP, que poderiam ter este papel são esvaziados por conta da falta de interesse dos docentes, em muito pela sobrecarga de atividades e pela pertinência e qualidade dos momentos propostos.- Com relação às questões 37-38, ainda que o docente possua habilidade em tornar as aulas atrativas e próximas à realidade, existe um excesso de atividades atribuídas aos docentes (vide quadripé ensino, pesquisa, extensão e administração). Neste sentido falta tempo para o docente realizar todas as atividades inerentes a sua função com qualidade. Muitas vezes a prática de ensino é esmagada por outros aspectos da atividade docente, restando para este apenas o espaço da sala de aula e o atendimento extraclasse como momento dedicado a este processo. - Considerando a questão 41, ainda que o docente disponibilize horário de atendimento extraclasse, a busca de conhecimento e auxílio por parte dos estudante é muito baixa. Mesmo em disciplina com atendimento extraclasse com monitores é infrequente a busca por parte dos alunos. Não há espaço de trabalho disponível para monitores. - Com relação à questão da extensão - muitos docentes não fazem extensão por falta de reconhecimento e valorização da atividade por parte dos colegas, uma vez que a atividade de pesquisa é sempre supervalorizada sobre as demais (produção científica resulta em mais retorno na matriz orçamentária e em fomento a projetos) Desta forma esta atividade acaba recebendo maior reconhecimento. - Com relação à pesquisa (proposição de projetos, obtenção de recursos, gerenciamento)- a Universidade viveu o final de um momento de investimento grande e passou por um momento de crise neste final de quadriênio, por isso, acredito que a captação de recursos de minha parte (e de uma grande maioria de colegas) tenha sido baixa em reflexo deste momento de pouco investimento em ciência básica e educação em geral. Existe uma grande massa qualificada de docentes em busca um recurso que não é capaz de atender a demanda. - A gestão acadêmica precisa ser melhor discutida nas unidades. O esforço docente nestas atividades é grande e desequilibrado (alguns fazem muito mais do que outros). Não há reconhecimento por parte dos colegas aos docentes que realizem a administração da vida acadêmica. São atividades desvalorizadas de maneira geral. É uma atividade que consome tempo, esforço e de certa forma sem retorno e reconhecimento. - Com relação à questão 54 - O docente enfrenta um esgotamento constante - precisa, de acordo com o perfil da atividade Universitária gerir seu tempo para realizar atividades de ensino (sala e orientação), pesquisa (captar recursos, gerir projetos, prestar contas), extensão (idem pesquisa) e administração. É humanamente impossível na atual estrutura da Universidade, realizar todas estas atividades de maneira equilibrada e de maneira considerada satisfatória.

- O apoio à capacitação docente por parte da Unidade e Instituição é baixo. Não há (ou há muito pouca) disponibilidade de recursos para que docentes desloquem-se para atender à congressos de pesquisa e extensão. Para capacitações mais longas, como Pós-Doutorado, não há substituição do docente de forma temporária. Sua saída acarreta em sobrecarga para os demais componentes da Unidade (no caso das matérias afins). - Com relação a chefia imediata (direção e chefias de matérias) falta assertividade para com os demais, deixando claras suas tarefas e obrigações. Falta diálogo entre estes os demais. - A cultura da auto-avaliação e planejamento está sendo cultivada na Instituição. Mas os resultados ainda são pouco utilizados pelas chefias. Por exemplo, as ADD são frequentemente questionadas pelos alunos, no sentido de "qual é o reflexo destas avaliações". Ainda precisamos ampliar esta visão de avaliação e planejamento. - Com relação aos TAEs que desempenham atividades em laboratório de pesquisa, temos um corpo técnico com elevada qualificação acadêmica. Representam um pequeno número e de certa forma atender a todas as demandas torna-se impossível. Entretanto, nota-se falta de pro atividade para a resolução de problemas inerentes à função e aos espaços que estão sob sua responsabilidade.

- Com relação a conhecer o PDI e PPI da FURG - acredito que esta cultura está sendo ampliada na Instituição, mas está aquém do necessário para que o planejamento esteja atrelado à avaliação, e desta forma a utilização destes instrumentos seja plena. - A assistência à comunidade é um ponto forte: vide HU, CENPRE. - A assistência básica ao estudante é boa. Poderia ser ampliada, pois os resultados mostrados são muito bons, relacionando-se ao desempenho dos acadêmicos atendidos frente à média dos estudantes da Universidade. Porém, acredito que deveria ser realizado um acompanhamento melhor do desempenho acadêmico destes estudantes. - O acompanhamento pedagógico dos estudantes me parece um ponto a ser melhorado, com um trabalho mais forte das coordenações, mas, sobretudo da PRAE. Minha experiência, somada a relatos de estudantes fazem pensar que os serviços psicológicos e pedagógicos necessários para atender o novo perfil de estudantes ainda estejam aquém da real necessidade. - A cultura e o esporte na FURG são muito pouco percebidos. São poucas as ações desenvolvidas voltadas para os servidores da Universidade. - Os programas de ginástica (laboral, correndo) ocorrem em horários muito ruins. Para participar, a maioria dos docentes deveriam parar suas atividades ainda dentro de sua jornada de trabalho, algo que torna inviável a participação. - Há relatos de servidores de que o serviço de atendimento a saúde mental para os servidores é muito bom (apoio psicológico). Porém, a disponibilidade é pouca dada à procura. - Com relação à Avaliação do Docente pelo Discente, ainda é comum o relato ou a justificativa dos estudantes de não realizarem a mesma por não haver reflexos da mesma. E neste ciclo vicioso, os docentes e gestores não levam em consideração devido à baixa adesão e pouca representatividade da mesma. Há necessidade de que a cultura desta avaliação seja reforçada. Por enquanto, ainda é uma fragilidade institucional.

- Precisam ser tomadas medidas para evitar a circulação de bicicletas nas calçadas para pedestres e nos estacionamentos, 6 nenhum cuidado do usuário da bicicleta em atenção aos pedestres e aos carros para evitar acidentes. Não há a devida utilização das ciclovias.

- Projetos de Ensino não foram avaliados.

- *(Comentário retirado e enviado à Ouvidoria).*

- Em relação aos sistemas acadêmicos, existe uma dificuldade no acesso as informações de forma clara, ou ainda de forma duplicada. Quanto ao serviço de cópias, a não disponibilização de impressão colorida em algumas situações prejudica a qualidade do material. Quanto à infraestrutura em termos de sala de aula, é necessária uma manutenção no ruído dos ventiladores das salas de aula, bem como, acompanhamento da qualidade de lâmpadas nos multimídias utilizados. Quanto às ações de capacitação para situações de emergências, como são atividades voluntariadas geralmente não participo. Quanto ao serviço de viaturas, em função dos diversos cortes orçamentários, este serviço está bem prejudicado. Quanto aos motoristas, alguns precisam ser mais cautelosos na condução.

<p>- Uma vez que não temos formação para gestão acadêmica, mas temos a disposição e proposição para tal, acabamos não conseguindo administrar de forma eficiente todas as áreas trabalhadas nessa dimensão. A atualização de minhas aulas acabam não acontecendo com a mesma frequência como acontecia, ao mesmo tempo em que tentamos atuar também pelo menos de forma satisfatória na pesquisa e extensão.</p>
<p>- Em relação ao PPI e PDI as atividades realizadas no seminário de avaliação no ano de 2017 oportunizaram um envolvimento e entendimento de vários pontos dentro deste planejamento Institucional. Acredito que é eminente um trabalho de pertencimento a nossa Instituição. Vemos vários espaços sendo criados, mas sempre as mesmas pessoas envolvidas. Quanto ao acompanhamento pedagógico, o trabalho que está sendo desenvolvido pela PROGRAD tem merecido destaque no atendimento as demandas levadas pelos cursos. Quanto à disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos, acredito existir uma carência de informações, cursos de capacitação, bem como tempo para executá-los seriam interessantes. Ainda acredito que exista uma dificuldade na popularização da ciência desenvolvida em nossa IE. Quanto aos processos avaliativos, precisamos continuar trabalhando para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica.</p>
<p>- As salas de aula não possuem conforto térmico (ventiladores comumente não são usados pois fazem muito barulho, impossibilitando uma aula de qualidade) ou condições adequadas de luminosidade (salas com cortinas ruins e sem bloqueio de luminosidade para uso adequado do projetor multimídia). No último ano, 2017, os projetores estavam péssimos em praticamente todas as salas em que ministrei aulas, sem nenhuma possibilidade de uso. Tanto é que precisei utilizar projetor do Instituto em várias aulas. Quanto às salas de permanência dos docentes, o fato de serem ocupadas por mais de um docente faz com que, muitas vezes, algum docente ocupe áreas da sala péssimas em questão de conforto térmico e principalmente luminosidade. A FURG precisa disponibilizar cortinas adequadas para bloqueio de luminosidade em salas de permanência. Em vários momentos do dia se torna praticamente impossível trabalhar de forma adequada no computador devido à luminosidade.</p>
<p>- Os docentes necessita ter mais conforto em suas salas de permanência. Muitas não possuem climatização e fica difícil o trabalho. Também é disponibilidade de computadores ou notebooks, sendo que precisa haver um investimento grande para o trabalho na compra destes. As salas de aula são muito quentes no verão o que dificulta o trabalho docente.</p>
<p>- As equipes de motoristas, tanto da FURG e principalmente as terceirizadas, tem de ter em mente que trabalham em uma instituição que necessita de atividades de ensino e pesquisa e que não fazem parte de um outro tipo de instituição. Quanto à disponibilidade de viaturas e de priorização para certos Institutos da FURG é uma prática que infelizmente ainda ocorre no setor de transportes.</p>
<p>- Saliento o aumento das vezes de falta de luz e de internet neste ano. Isso inviabiliza muitas das atividades de ensino e pesquisa no <i>campus</i> carreiros. Há frequentes quedas de luz e falta de energia. Sobre a limpeza, não há como negar que a diminuição do pessoal afeta negativamente a limpeza de salas, prédios e banheiros no <i>campus</i>. Tb em termos de estrutura destaco a ausência de um posto de saúde/ambulância dentro do <i>campus</i> para possíveis atendimentos de emergência. Em relação a passarelas, me parece que faltam algumas ainda no <i>campus</i> como, por exemplo, próximo aos prédios da educação física, no lado direito da rua interna.</p>
<p>- Com registrado anteriormente, soube de algumas problemáticas em relação ao atendimento de saúde no <i>campus</i>, que está apenas com ambulância para funcionários, faltando atendimento aos estudantes. Apenas usava o serviço odontológico e este achava bom. Sobre o retorno em relação a avaliação, me parece que temos de melhorar muito, em especial, em relação a alguns docentes, que parecem não temer nenhum tipo de processo.</p>
<p>- Creio que se vinculássemos a avaliação docente pelo discente à matrícula ela obrigaria todos a participarem e assim teríamos uma visão mais ampla da nossa avaliação. Muitas vezes de 20 alunos, 2 avaliam... ou seja, uma baixíssima representatividade.</p>

<p>- São recorrentes os problemas que enfrentamos quanto à disponibilidade de motoristas. Dependemos deles para execução de uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e por diversas vezes não havia motorista para nos atender. Cabe salientar que, de modo geral, os motoristas terceirizados são MUITO mais solícitos, pontuais e prestativos.</p>
<p>- Gasto muito tempo em atividades administrativas. Falta um secretário para os núcleos.</p>
<p>- Devido a problemas com um servidor, procurei a Progep para receber ajuda e não obtive nenhuma resposta.</p>
<p>- Sou lotado na Estação Marinha de Aquicultura e referente ao motorista disponibilizado posso dizer que excelente por possuir todas as carteiras de habilitação disponíveis e ser uma pessoa extremamente prestativa com todos!</p>
<p>- Existe uma interação muito forte entre os docentes do IO e principalmente dentro do Núcleo de Aquicultura dentro IO</p>
<p>- Uma reivindicação antiga da Estação Marinha de Aquicultura é a necessidade de uma internet com qualidade. A internet disponibilizada é simplesmente horrível há muito tempo e os técnicos do NTI nos atendem com extrema má vontade e uma medida definitiva quanto a este tema não é atendida pela instituição a tempos. Espero que após essa avaliação alguma medida seja tomada!</p>

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ICB e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICB. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)					ICB (Número de TAEs = 39) (Percentual de participação = 82,1%)			
Perguntas	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,16	0,68	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,61	0,76	3,13	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,14	0,92	6,25	3,13
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,69	1,09	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,28	0,73	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,83	0,79	0,00	6,25
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é..	4,13	0,89	0,00	2,77	4,03	0,59	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,34	0,70	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,00	0,88	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,13	0,71	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,06	1,08	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,28	1,14	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,66	0,70	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	2,93	0,92	0,00	9,38

15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,72	0,89	9,38	12,50
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,81	1,05	18,75	31,25
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,87	0,83	18,75	34,38
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,00	0,62	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,88	0,71	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,07	0,96	0,00	9,38
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,19	0,97	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,91	0,78	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,07	0,98	3,13	9,38
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,48	0,93	3,13	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,84	0,95	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,63	0,75	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,08	0,78	3,13	21,88
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,65	1,00	6,25	40,63
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,06	1,00	3,13	46,88
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	2,50	1,05	3,13	78,13
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,56	0,73	6,25	43,75
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,19	1,05	3,13	46,88
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	2,83	0,98	3,13	78,13
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,38	0,65	0,00	25,00

35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,91	0,79	0,00	28,13
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,32	0,82	3,13	9,38
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,32	0,82	3,13	9,38
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,27	0,58	0,00	6,25
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,16	0,85	0,00	21,88
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,93	0,55	0,00	15,63
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,61	0,79	0,00	12,50
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,76	0,72	0,00	21,88
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	4,03	0,60	0,00	3,13
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,63	0,75	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,66	1,04	0,00	6,25
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,17	0,94	0,00	28,13
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,00	0,73	0,00	3,13
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,71	0,59	0,00	3,13
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,63	0,49	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,94	0,90	0,00	46,88
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,77	0,60	0,00	59,38
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,94	0,57	0,00	43,75

53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,56	0,71	0,00	21,88
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	2,70	1,07	3,13	12,50
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,90	0,57	0,00	34,38
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,21	0,86	0,00	9,38
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,36	1,06	6,25	6,25
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,10	1,12	6,25	31,25
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,62	0,98	0,00	18,75
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,71	0,72	0,00	34,38
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,71	0,69	0,00	46,88
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,53	0,83	0,00	53,13
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,36	0,67	0,00	65,63
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,31	0,95	3,13	56,25
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,19	0,98	0,00	3,13
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,61	0,67	0,00	3,13
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,33	0,92	0,00	25,00

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos Técnico-administrativos em Educação do ICB são apresentados a seguir, na Tabela 11.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB

<p>- 4. O número de TAEs na parte administrativa é menor do que o necessário para o desenvolvimento das atividades. Com a implantação das 30 horas em algumas unidades está havendo uma desunião entre os técnicos administrativos, pois é inadmissível dentro de uma mesma unidade, e Instituição algumas pessoas terem o privilégio de desfrutar das 30 horas enquanto que os demais (a grande maioria) tem que cumprir oito horas diárias, creio que os gestores deveriam repensar esta atitude e procurar ver a melhor forma de implementar as 30 horas em todos setores da Instituição.</p>
<p>- 6- Depende da unidade. Existem unidades que colaboram e outras não, como alguns setores da Proinfra, que muitas vezes não conseguem atender as demandas da nossa unidade.</p>
<p>- Com relação às questões 2 e 3. Acho que seria interessante a FURG organizar seminários de desenvolvimento profissional. No ICB durante os cursos de qualificação ministrados para os técnicos de laboratório tivemos oportunidade de reunir todos os colegas do instituto e discutir os problemas da unidade mesmo não sendo este o objetivo principal do curso. Neste ponto acredito que um seminário que reunisse os servidores organizados por cargo ajudaria no planejamento das atividades.</p>
<p>- 18 - Atualmente todas as cópias e impressões são efetuadas na secretaria do Instituto, o que atrapalha o nosso trabalho; Era preferível quando existiam as "violetas" e os servidores se dirigiam ao Xerox para fazer as cópias.</p>
<p>- 24- Faltam espaços de convivência e ações de integração para os servidores da universidade.</p>
<p>- 24 - Não existe espaço de convivência para os TAEs na FURG, apenas usamos os espaços comuns a todos. 25 - Quanto à segurança, muito ruim, por exemplo, se vamos correr ou caminhar na pista existente no centro esportivo, tem que competir com as bicicletas que andam por lá, sem que tenha um vigilante para impedir a entrada das bicicletas ou ficar no local. Tb as bicicletas andam no corredor da biblioteca no meio das pessoas.</p>
<p>- 24. Não existem áreas de lazer.</p>
<p>- 25. O número de seguranças no <i>campus</i> é infinitamente menor do que o necessário.</p>
<p>- A Climatização da sala foi instalada, tanto a compra do split como a instalação por iniciativa dos colegas. Juntamos o dinheiro para adquirir e instalar. O mesmo se aplica para as cadeiras e computadores, que são bens pessoais.</p>
<p>- O <i>campus</i> é novo e está em estruturação, mas sem possibilidades de adequar a estrutura atual às suas demandas. Há uma grave falta de espaço físico demandada por servidores e estudantes, inclusive para laboratórios, o que impede até mesmo suas condições de segurança e salubridade. Penso que poderemos enfrentar tais problemas com a construção de um novo <i>campus</i> na área doada a FURG.</p>
<p>- 42 - a FURG, apesar de ser voltada à comunidade deixa muito a desejar, deveria abraçar mais causas, como a da Bicharada, por exemplo, e deve haver outras necessitando da colaboração da Universidade, realmente,</p>

<p>precisa olhar mais ao seu redor, as comunidades carentes do entorno podiam ter mais auxílio da Universidade.</p> <p>54 - Quanto às opções de lazer e esporte, tá de brincadeira? São oferecidas no horário de trabalho, nunca tem vaga... Com um curso de educação física na Universidade, devia ter alguém preparado para dar aulas aos próprios colegas, alguém lá na pista. O próprio correndo pela FURG, não precisaria trazer ninguém de fora, mas não a FURG acabou pagando para alguém de fora com um curso que forma profissionais na área. Sem contar que há uma academia que não pode ser usada pelos servidores... Tem muito que melhorar.</p> <p>57- Quanto ao atendimento à saúde física disponível, as enfermeiras nos atendem muito bem, difíceis marcar dentista, o atendimento é bom. Quanto aos médicos, prefiro ir à Unimed diretamente, então não vejo a necessidade dos médicos. Quanto ao atendimento psicológico, não utilizei, mas os colegas comentaram que é muito bom.</p> <p>67 - Os processos avaliativos dão a impressão que só servem como esse para ter uma noção do que pensamos sobre a FURG e não vejo nada a partir deles, gostaria que houvesse uma resposta sobre as avaliações, que fosse divulgada, como positiva ou negativa, com a participação, inclusive para chamar a atenção que mais pessoas participem das avaliações. Acredito que muitos vão responder mecanicamente, sem pensar nas respostas de questões que são importantes nos processos avaliativos.</p>
<p>- 44- Acho que são poucos cursos que são oferecidos, deixando a qualidade a desejar em alguns casos (como por exemplo, o curso de inglês). Poderia ter um curso de word e excel avançado.</p>
<p>- 45 - Poderia haver mais atividades visando o bem estar dos servidores, além do "Correndo pela Furg". São muitos servidores e poucas atividades.</p>
<p>- 54 - Não tenho conhecimento de ações de lazer para servidores, deveria ter opções de atividades esportivas. O centro esportivo deveria ter uma estrutura melhor, com opções de lazer não só para alunos, mas também para servidores.</p>
<p>- 45 - As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são... *</p>
<p>- Quanto à ginástica laboral não está sendo ofertada e tornava o fazer diário muito mais leve e produtivo.</p>
<p>- 45. Inscrevo-me no correndo pela FURG, desde o primeiro ano do projeto e acho maravilhoso. Porém acredito que tendo a FURG um curso de Educação Física deveria haver muito mais atividades físicas oferecidas para os TAE's. Creio que até mesmo o Correndo pela FURG poderia ser dado por professores do curso de Educação Física não tendo a FURG que pagar professores de fora, e que além dessa, outras atividades físicas poderiam serem oferecidas, se já que os alunos devem cumprir estágio obrigatório.</p>
<p>- A questão 44, os cursos de capacitação oferecidos são sempre os mesmos (libras, língua estrangeira, informática) não atendendo as demandas do instituto, para que os mesmos ocorram é necessária a organização dentro do próprio instituto e a PROGEP muitas vezes acaba tentando dificultar a excussão dos mesmos.</p>

8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Contribuição dos cursos de graduação do ICB para a aquisição de conhecimento e formação profissional.
- Relacionamento entre os colegas do curso.
- Relacionamento entre o coordenador do curso com os alunos.
- Utilização da biblioteca.
- Habilidade dos docentes na organização e desenvolvimento das disciplinas.
- Habilidade de orientação a alunos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Habilidade de orientação a alunos de pós-graduação.
- Atuação dos coordenadores de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- Habilidade dos docentes em propor projetos de pesquisa.
- Produção científica qualificada

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- A forma de repasse de informações, a receptividade, a coerência entre discurso e prática, as manifestações de reconhecimento e a autonomia da chefia imediata quanto às atividades executadas pelos TAEs.
- A percepção da importância do cargo dos TAEs.

- A satisfação e orgulho dos servidores do ICB em trabalhar na FURG.
- A pró-atividade dos docentes em auxiliar os colegas.
- Planejamento da unidade sobre o processo de qualificação dos TAEs da unidade.

Eixo IX - Infraestrutura

- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, no que se refere à limpeza e à conservação;
- As instalações administrativas do ICB;
- Transporte interno da FURG no que se refere a preparo dos motoristas;
- A disponibilidade dos serviços de fotocópias.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Atuação docente em atividades de gestão acadêmica.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

Pontos razoáveis:

- Os discentes têm dificuldade de entender a relação entre as disciplinas e suas atividades profissionais
- Os laboratórios de SLS necessitam de adequações
- O uso de recursos do ambiente virtual
- O incentivo a participação em grupos de estudos, encontros, congressos é razoável.
- O acompanhamento pedagógico.
- Melhorar o processo de avaliação docente pelo discente

Pontos fracos:

- Desconhecimento dos PPCs.
- Uso de recursos e ferramentas de ensino a distância, pelos docentes.

- Dificuldade de apoio aos estudantes da coordenação de alguns cursos.
- Alta taxa de evasão.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

Pontos razoáveis:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (Rio Grande)
- Cooperação acadêmica entre a FURG e Instituições estrangeiras
- Contribuição do curso para formação como cidadão e aquisição de conhecimento prático
- Infraestrutura de salas de aula (PPGBAC) e laboratórios
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pós-graduação

Pontos fracos:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (São Lourenço do Sul)
- Ações de qualificação da Pós-graduação

Eixo III - Pesquisa

Pontos razoáveis:

- Adequação dos laboratórios de pesquisa
- Participação de discentes (graduação) em projetos de pesquisa
- Atuação dos TAEs em laboratórios de pesquisa
- Atuação dos docentes para captação de fomento para ações de pesquisa
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pesquisa
- Ações de qualificação de pesquisa

Eixo IV - Inovação Tecnológica

Pontos razoáveis:

- Ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Pontos fracos:

- As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica.
- Baixa capacidade de opinião sobre as questões relacionadas à Inovação

Eixo V - Extensão e Eixo VI - Cultura

Pontos razoáveis:

- Atuação dos docentes na extensão;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista;

Pontos fracos:

- Estudantes de Pós-graduação, graduação, principalmente os discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, e docentes identificam como frágil a participação da unidade na extensão e cultura;
- Falta de visibilidade das ações extensionistas e culturais do ICB.
- Captação de dinheiro para desenvolvimento da extensão pelo ICB;

Eixo VII - Assuntos Estudantis

Pontos razoáveis:

- Poucas oportunidades para participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Assistência Básica ao Estudante
- Poucas atividades culturais

Pontos fracos:

- Pouco apoio para participação em eventos
- Pouco domínio de língua estrangeira
- Baixa representação estudantil nas Comissões e Conselhos
- Atendimento à saúde física e mental é fraco

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

Pontos razoáveis:

- Repasse institucional de informações sobre a execução das atividades dos TAEs.
- Atuação dos TAEs da secretaria Geral.
- O processo de avaliação de desempenho dos TAEs.
- Comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da unidade.
- Ações de incentivo para participação na pós-graduação.

Pontos fracos:

- As ações de capacitação para situações de emergências.
- A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas disciplinas ministradas.
- O atendimento à saúde física e mental disponível nos *campi* Rio Grande e São Lourenço do Sul.
- Atuação dos TAEs nos laboratórios de ensino e pesquisa.

Eixo IX - Infraestrutura

Pontos razoáveis:

- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo/*campus* (quadros, multimídia e outros).
- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus* no que se refere à quantidade e à dimensão.

Pontos fracos:

- Salas de aula e salas de permanência, no que se refere à infraestrutura, mobiliário e ergonomia, conforto térmico, iluminação, acústica e etc.
- Espaços de alimentação do *campus* SLS
- Condições de segurança do *campus* Rio Grande
- Opções de lazer e cultura oferecidos pela FURG.
- Adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança.

- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias)
- Salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes - SLSEixo X -

Gestão Ambiental

Pontos razoáveis/fraco:

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG). (fraco entre os estudantes)
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) . (razoável entre servidores e fraco/razoável entre estudantes)

Eixo XI - Gestão da Informação

Pontos razoáveis:

- Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) disponíveis.
- O sistema de e-mail institucional disponibilizado.
- Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino.
- Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
- A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG.
- A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG.
- As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG.

Pontos fracos:

- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus* SLS e Bloco 5-Limnologia.
- Desconhecimento do Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022.
- Desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas).

Eixo XII - Gestão Institucional

Pontos razoáveis:

- O transporte interno.
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente.

- O processo de Autoavaliação Institucional da FURG e sua contribuição para melhoria da Instituição.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias.

Pontos fracos:

- Transporte público municipal e intermunicipal.
- Cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras.
- O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

9 Considerações Finais

O Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, no ano de 2018 aprovou, junto ao COEPEA, a reformulação curricular disposta na DELIBERAÇÃO Nº 073/2018. Tal mudança buscou a adequação da formação do licenciado em Ciências Biológicas a realidade e demanda social atual, bem como o atendimento da Política Institucional para Formação Inicial e Continuada da FURG. Essa necessidade veio ao encontro da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, a qual prevê a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo padrão de qualidade acadêmica na formação oferecida, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

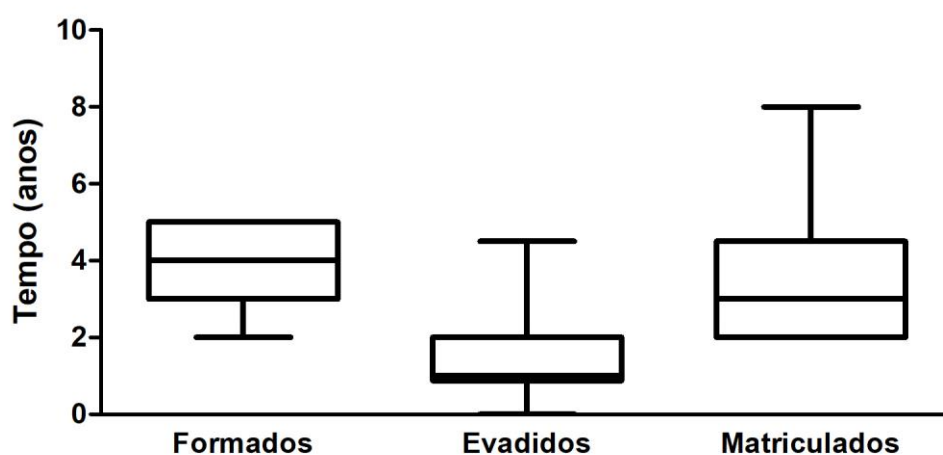
Além da obrigatoriedade legal, a concretização da reformulação curricular aprovada no ano de 2018, na visão deste NDE irá suprir a maioria das necessidades/ fragilidades elencadas pelos estudantes concluintes sobre o curso no ENADE 2017.

No ano de 2019, devido ao plano de extinção do QSL 263104, o curso está em funcionamento com dois currículos. O mais recente, QSL 263119, apresenta a obrigatoriedade do trabalho de conclusão de curso, a fim de contemplar a pesquisa de conteúdos específicos e pedagógicos. O novo QSL também introduziu as disciplinas de Seminários Integradores em Ciências e Biologia, I, II e III, para que as práticas pedagógicas sejam trabalhadas de forma interdisciplinar. Essas mudanças dão condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia do aluno, pontos que apareceram como sendo fracos nas avaliações discentes.

O perfil do aluno ingressante vem modificando-se, bem como as necessidades deste aluno em entrar em contato com a prática docente ainda no início do curso. Com o processo de reformulação, o NDE preocupou-se em realizar conversas com os alunos a respeito do futuro curricular do curso e da situação dos alunos frente às mudanças a serem implementadas. Esta reunião ocorreu ao final do segundo semestre letivo de 2018, onde os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o relatório gerencial do curso (ano 2018) e tirar dúvidas a respeito das mudanças curriculares e novas disciplinas. A apresentação do relatório gerencial é uma prática que vem sendo repetida e, para 2019, temos agendado uma reunião, nos mesmos moldes daquela realizada com os alunos, para os professores que ministraram aula para o curso nos anos de 2018 e 2019.

Nesse contexto, o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso e as disciplinas de Seminários Integradores em Ciências e Biologia, vem sendo uma ferramenta que demonstra vários pontos positivos para a formação dos nossos discentes. Elas foram construídas para melhorar várias das fragilidades apontadas pelos alunos, no que diz respeito à formação profissional, capacidade de reflexão e argumentação, além do contato com o “ser docente” nos primeiros semestres do curso.

Uma outra preocupação, discutida no NDE, são com os dados elencados quanto a evasão no curso de Ciências Biológicas Licenciatura. Neste sentido, o NDE estudou as duas modalidades de ingresso: pelo ENEM e pelo PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas). No caso, do ingresso pelo PSVO, a maioria dos nossos ingressantes são portadores de título superior, geralmente, egresso do curso de Ciências Biológicas Bacharelado da nossa própria Instituição, e que concomitante a segunda graduação estão cursando uma pós-graduação. Abaixo segue gráfico dos estudantes ingressantes pelo PSVO no período de 2011 a 2018, relacionados ao período de permanência no curso.



Período de permanência dos acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura ingressantes como Portador Diploma, Mudança Curso e Transf. Univ. no período entre 2011 e 2018. Foram considerados formados acadêmicos que atingiram as exigências para tal; evadidos, aqueles que abandonaram o curso e matriculados, aqueles que ainda possuem vínculo em pelo menos uma disciplina no ano.

Realizando um estudo sobre as características dos alunos evadidos do curso nos últimos 3 anos (2016/ 2017 e 2018) o NDE constatou que a maior razão da evasão é o desligamento por abandono com uma média \pm erro padrão de $50,40\% \pm 5,45\%$, seguido do desligamento a pedido que apresentou $36,45\% \pm 2,45\%$ e mudança de curso $6,86\% \pm 3,39\%$. Destes abandonos os alunos que ingressaram por PSVO representam uma taxa de abandono de $12\% \pm 3\%$. Os motivos destes abandonos serão investigados pela Comissão Acadêmica ao longo do ano de 2020.

A coordenação deu início, ao final do ano de 2017, a prática do aconselhamento de matrícula, ação destinada a instrução e orientação de matrícula para o período letivo seguinte. Percebe-se que, ao longo do ano de 2018, houve aumento da procura desse aconselhamento,

facilitando o processo de matrícula pelo sistema e diminuindo as dúvidas referentes ao processo. Tal ação visa orientar o aluno quanto às disciplinas que ele irá cursar, visualizando as disciplinas faltantes para integralização do QSL, alertando sobre disciplinas com pré-requisito e conscientizando a matrícula em disciplinas que ele percebe estar apto a cursar, não causando um sobrecarga de atividades que possam culminar em reprovações.

Destacam-se ainda eventos institucionais dos quais o curso de Ciências Biológicas Licenciatura vem participando ativamente, como a Acolhida Cidadã e a Semana Aberta. Na Acolhida Cidadã os alunos ingressantes são convidados a participar de uma semana de atividades voltadas ao reconhecimento do ambiente universitário e do curso, com a oportunidade de visita dos laboratórios de aulas práticas do ICB, CEAMECIM e CFOP. Ainda, juntamente com o grupo CERIS, participam de uma conversa sobre como lidar com as novas responsabilidades, prazos e organização pessoal. Nesse sentido, a PRAE também expõe os diferentes auxílios e programas que existem na Universidade, mostrando as mais diversas oportunidades de apoio estudantil. Outro momento, é uma conversa com a coordenação, no qual procuramos mostrar de forma sintética, detalhes do curso, como pré-requisitos, integralização de QSL, deveres e direitos dos alunos, colocando a coordenação como uma ferramenta de auxílio para o tempo de permanência na universidade, sempre disposta a ajudar. Por fim, os alunos veteranos “apadrinham” os ingressantes, com atividades e ações que levam o aluno recém-chegado na universidade, a familiarizar-se com o cotidiano do campus.

Já durante a acolhida cidadã, os alunos se empenham em organizar e demonstrar o curso e a futura profissão aos alunos das escolas do município e região, percebemos que os mesmos ficam muito orgulhosos do papel que estão desempenhando naquele momento e felizes quando reencontram um visitante que foi seu “aluno nas disciplinas de estágio”. Percebemos que essas atividades fazem com que os acadêmicos se tornem mais pertencentes ao curso, reforçando sua identidade junto ao curso.

A coordenação junto ao NDE procura, durante todo o ano, realizar ações e manter um diálogo aberto junto aos discentes e docentes. Percebemos que existe uma troca mutua de conhecimento e que estamos, a cada ano, nos adaptando e evoluindo nas mais diversas realidades da Universidade e sociedade.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf